

Dr. Irenêo Joffily

Continuam nesta capital as manifestações de apreço ao illustre conterraneo

Continuam, hoje, as manifestações de apreço ao dr. Irenêo Joffily, pelo seu regresso a esta capital.

Os seus amigos lhe oferecerão hoje, às 19 horas, num dos salões da Imprensa Official, um banquete de 50 talheres, em que tomarão parte distinguidos elementos do nosso meio politico e social.

Tocará durante o agape uma orchestra de pão e corda.

O SR. IRENÊO JOFFILY HOMENAGEADO EM NATAL

NATAL, 29 — O sr. Irenêo Joffily na partida desta capital recebeu ruidosas manifestações populares. Poucas vezes tem-se visto multidão maior acclamar um homem publico. Grande numero de senhoras compareceram á partida. Tocou a banda de musica do Regimento Policial. Ao passar o automovel na Avenida Junqueira Ayres o povo cercou o carro acclamando o sr. Irenêo Joffily.

COMO FOI RECEBIDO EM S. JOSE

S. JOSE, 29 — Acaba de chegar o dr. Irenêo Joffily que recebeu estrondosa manifestação popular. Famílias, autoridades e povo acclamaram o ex-chefe de Estado. Falou o coronel Manuel Feliciano, agradecendo o dr. Irenêo Joffily.

A comitiva do ex-interventor compoz-se de 15 carros onde viajam famílias.

RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES EM GOYANINHA

GOYANINHA, 29 — As manifestações aqui ao ex-interventor Irenêo Joffily excederam qualquer expectativa. Grande numero de senhorinhas cantando o hymno de João Pessoa vestindo encarnado, cobriram de flores o dr. Irenêo Joffily. Falou o padre Oliveira Barbalho que produziu eloquente discurso, agradecendo o homenagem.

No Engenho Bemfica foram prestadas umas homenagens.

EM PENHA

PENHA, 29' — O ex-interventor Irenêo Joffily foi recebido com o mesmo entusiasmo sendo cumprimentado pelo prefeito e grande numero de amigos e famílias. S. exc. almoçou na fazenda do dr. José Targino.

Desta capital partiram, hontem, ao encontro do ex-interventor federal do Rio Grande do Norte, além do dr. Anthonor Navarro e seus auxiliares, uma numerosa comissão de commerciantes, formando um corso de vinte e cinco automoveis.

Acompanhando a senhora Irenêo Joffily vieram diversas famílias natalenses.

Representando o governo do Rio Grande do Norte, acompanharam o dr. Irenêo Joffily os srs. Borja Peregrino, secretario

O banquete de 50 talheres que lhe oferecerão hoje num dos salões da Imprensa Official * As homenagens que lhe foram prestadas em Natal, São José, Goyaninha e Penha * O resumo da oração do sr. ex-interventor do vizinho Estado *
A edição vespertina d'A UNIÃO

geral; Antonio Pinto, chefe de policia; Josias Camara, director do Departamento da Fazenda; Carlos de Freitas, director das Obras Publicas, e Sandoval Wanderley, director d' "A Republica".
A essa comissão incorporaram-se os srs. José Anselmo Alves de Souza, chefe do Distrito Telegraphico; jornalista Café Filho, Antonio Alves, Amaro Magalhães, tenente Everardo Vasconcellos, académico Miguel Seabra Filho, dr. Francisco Ramalho e tenentes Moysés Costa e Joaquim Lima.

Damos abaixo o resumo da empolgante e incisiva oração do dr. Irenêo Joffily, agradecendo as manifestações de hontem:

FALA O DR. IRENÊO JOFFILY

S. s. começou dizendo que voltava ao seu Estado, ao seio de seus conterraneos e amigos com a mesma simplicidade com que daqui saíra para governar o Rio Grande do Norte; que essa posição lhe foi imposta pelos seus chefes e amigos, em circumstancias taes, que lhe não foi possível recusar-a, apesar de lhe parecer que se tratava de tarefa superior ás suas forças; que seguiria para tomar conta da administração publica do vizinho Estado levando os ensinamentos de João Pessoa, por cujos exemplos pautara a sua acção.

"E' verdade, — acrescenta o orador — que tive de enfrentar os maiores obstaculos, de lutar com as maiores difficuldades; mas nunca desanimei; nem me intimidaram os ataques de que me fizeram alvo os descontentes com a obra de remodelação de costumes e de praxes de governo que eu iniciara. Pouco se me dava de agradar a grupos ou a quem quer que fosse: — o meu objectivo era servir ao interesse colectivo dentro dos principios revolucionarios. Sabendo da minha terra com as mãos limpas, torno a ella com a minha consciencia sem o espicacamento do remorso. Posso assegurar que cumpri, sem destalimentos, o meu dever de homem publico, de quem a Revolução confiou uma missão melindrosa e difficil. Consola-me a certeza plena de que o povo digno do Rio Grande do Norte estava commigo na obra de saneamento administrativo que eu alli iniciara. O meu

afastamento do governo não se deu por que eu me houvesse divorciado da opinião publica."

O sr. Irenêo Joffily começou dalli por diante a frizar o motivo que o levou a pedir sua demissão. Explicou que sendo um mandatario, como tal estava subordinado ás regras da obediencia hierarchica. Accentou que a proposito de certo assumpto pertinente á sua esphera de acção divergira de autoridades superiores; que assim aconteceu, outro caminho não tinha a seguir, a bem de sua dignidade, senão abrir mão do cargo, a mesmo que quizesse submeter-se. Isso, entretanto, não lhe pareceu razoavel.

Sentia-se commovido ante a manifestação que recebia, tão espontanea, tão sincera e tão vultosa, que só a comparava ás que foram tributadas a João Pessoa.

Não tinha força para agradecer o carinho com que era recebido; sentia-se profundamente grato aos seus conterraneos por essa demonstração de apreço que acreditava não ter motivo para merecer.

Accentuando, mais uma vez, que procurara elevar o nome da Parahyba, o sr. Irenêo Joffily concluiu o seu brilhante e caloroso discurso, ao que se seguiu uma estrepitosa acclamação popular.

A nossa edição vespertina circulou, hontem, depois das 21 horas, trazendo o noticiario das brilhantes festas, o qual transcrevemos a seguir.

"A Parahyba recebeu hoje, sob as manifestações mais justas de entusiasmo, o nosso illustre conterraneo dr. Irenêo Joffily que acaba de deixar o governo do vizinho Estado do Rio Grande do Norte.

Regressando a esta capital, o reputado caudatário teve repetidas as demonstrações de apreço em que sempre foi tida a sua inconfundivel personalidade de cidadão intemerato e ardoroso defensor dos interesses primordiais da nossa terra. Espirito forrado de uma pura ideologia e inclinado gradamente aos principios de uma alevantada democracia, o dr. Irenêo Joffily collocou-se francamente ao lado do presidente João Pessoa, o que quer dizer que se integrou na propria causa da nação. E quando veio a revolução s. s. teve posto de relevo dentre os combatentes principaes, occupando no

inicio do governo revolucionario o cargo de chefe de policia.

Dessas funcções, que em curto espaço de tempo dignificou, foi forçado a sahir por chamal-o os interesses da revolução no vizinho Estado. Interventor no Rio Grande do Norte, toda a sua acção se desenvolveu num só sentido, numa só preocupação, visando cumprir os mandamentos civicos do grande movimento libertador.

E nem por um acto sequer Irenêo Joffily desmentiu o seu passado nem falseou os postulados que a té revolucionaria inscrevera em seu programma. Por isso mesmo, a sua attitude como chefe de governo naquella unidade federativa não pôde deixar de enobrecer a Parahyba, cujo povo acaba de recebê-lo com os mais vibrantes applausos.

A sua chegada á cidade realizou-se ás 20,15 horas. A grande multidão que a aguardava á praça João Pessoa delirou, cobrindo o seu nome das mais freneticas ovacões.

Nesse logradouro publico saudou o eminente parahybano o dr. Antonio Guedes, director desta folha, cujo discurso damos a seguir:

FALA O DR. ANTONIO GUEDES

Irenêo Joffily: — Quando hontem, chegavam aqui as primeiras noticias de que havieis passado o governo do Rio Grande do Norte, logo a população da cidade entrou a leer, em torno de vosso nome, os mais entusiasticos commentarios.

E quando a sirene annunciava que fóra affixado um placard, dando os pormenores do acontecimento, uma verdadeira romaria se fez em direcção á A União.

Era a vossa intransigencia digna e inamoldavel que se comenclava; eram os vossos principios de rigida moral publica e privada que se tornavam o assumpto das conversas.

Lamentava-se, nos dialogos, que o povo vizinho houvesse perdido, na direcção de seus negocios publicos, o cerebro inflamado de justiça e a mão segura de um devolado, que os encaminhavam para as soluções impostas pela moral revolucionaria.

A organização politico-administrativa do Rio Grande do Norte, sob os moldes implantados pelo movimento triumphante, carecia de esforço herculeo e inflexivel.

Juarez e seus companheiros de armas, com o auxilio do povo potyguar, haviam derrubado alli uma situação de predominio intoleravel. Os tentaculos desse poderio oligarchico cada dia envolviam mais o Rio Grande do Norte, sugando, com as suas papillas de uma adherencia insaciavel, a seiva vital do Estado, infelicitado pelo relaxamento administrativo, pela corrupção de costumes, pelo filiofismo parasitario da riqueza publica, pela politica perdularia dos "cabides de emprego" e dos passeios por conta do erario.

Ruas — dizia-se por toda a parte — foram all construidas por Fulano e por Beltrano, directores dessa ou daquela repartição, financiadas essas construccões com recursos de procedencia suspeita.

O functionalismo honesto, não propriamente palaciano, atrazado de mezes e mezes, morrendo á fome, nu e instituindo, por força das circumstancias, o calote generalizado.

O Estado, sem vitalidade economica, sem possibilidades financeiras, desacreditado, atrazado em compromissos de vulto, em coupons de divida publica.

Um feminismo que foi officializado mais por motivos suspectos que por sympathia com essa questáo social.

Quanto isso, os seus crimiñosos homens de governo, em vez de cuidarem da lastimavel miseria publica da terra potyguar, davam-se ao luxo de bailes aviatorios, de passeios amorosos pelos ares, de bombas officias de gasolina.

Recebiam os emissarios de José Pereira e confabulavam com os cangaceiros de Princesa, porque não podiam tolerar que, á esquerda delles, vizinho geographicamente, tomasse vulto a figura de um homem, que os offuscava pelas suas constantes irradiações de honra pessoal e publica, e de civismo. De um parahybano que zombava, sereno, dos arreganhos de sua alliança armada com os Dantas e Perceiras. De um homem de governo que se confundia com o seu povo, numa intimidade e confiança de relações, que só despertava inveja aos divorciados da opinião publica.

Tinha desses tons, escuros e brumosos, o fundo do imenso e sombrio quadro, em que se debuxava a vida politica e administrativa do Rio Grande do Norte.

Abençoadá revolução que libertou aquella gente do caciquismo impudente e criminoso. Conseguido isso, como foi, era preciso manter a conquista preciosa, confiando-a a um homem sinceramente imbuido do ideal revolucionario, com credencias de honestidade e justiça, que consolidasse a obra começada em outubro.

Fostes vós, parahybano de bem, o escolhido para essa ardua e honrosa investidura. Começas-

(Continúa na 8ª pagina)

ANNUNCIOS

TERRENO — Vende-se um optimo terreno, nas Trinchetas, com 17 metros de frente e 110 de fundo, bonde á porta. Tratar com o dr. Octacilio de Albuquerque.

Montepio do Estado

PRECISA-SE contractar installação electrica no predio 558, á rua Duque de Caxias. Aceitam-se propostas, na directoria do Montepio, das 9 ás 5 horas.

ALUGA-SE, á rua Duque de Caxias, 147, optima casa para familia. Preço 230300. Fiador idoneo. Trata-se com a directoria do Montepio, no edificio da Secretaria da Fazenda.

ALUGA-SE, á rua Duque de Caxias, 558, sobrado recentemente reconstruido. Preço 3005000. Fiador idoneo. Chaves na directoria do Montepio, edificio da Secretaria da Fazenda.

VENDE-SE UMA CASA, NA RUA DE S. JOÃO n. 392, com sala de visita, 1 quarto, sala de jantar, cozinha, porta e janella na frente, porta e janella na cozinha, com 15 braças de fundo e 30 palmos de frente. A tratar na mesma. Maio.

Chacara á venda

Vende-se a chacara situada á avenida Juarez Tavora n. 960, esquina da praça da Independência, em terreno proprio.

A chacara é toda murada, em grande parte com balastrada, medindo 100 metros de fundo por 50 metros de frente.

A tratar na mesma com a proprietária.

SITIO DE COQUEIROS A VENDA — Vende-se um sitio no povoado Couqueirinhos, distante 30 kilometros mais ou menos da cidade de Mamanguape, contendo aproximadamente 3 mil pés de coqueiros, quasi todos fructíferos, a tratar com a proprietária d. Maria Balbina de Oliveira e Silva, na fazenda Linhares da mesma cidade.

IMPOTENCIA

Um medico estrangeiro tem um tratamento eficaz para a cura da impotencia, excitação nervosa e debilidad geral em ambos os sexos.

Peçam receita gratis ao dr. Sulaiman Idr Freiabab. Caixa Postal, 2012 ou rua Gonzaga Bastos n. 182, RIO DE JANEIRO

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

José Odilon Gomes de Mello Lula, com 33 annos, casado residente nesta capital 1.ª série.

João dos Santos Martins Ribeiro, com 35 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

João Gomes de Mello Queiroz, com 50 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

D. Amélia Gomes de Queiroz, com 48 annos, casada, residente nesta capital 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

141	com multa até 25 de jan. de 1931
542	sem " " 20 " " " "
542	com " " 10 de fev. " " "
543	sem " " 5 " " " "
543	com " " 25 " " " "
544	sem " " 20 " " " "
544	com " " 10 de março " " "
545	sem " " 5 de março de 1931
545	com " " 25 " " " "
546	sem " " 20 " " " "
546	com " " 10 " abril " " "
547	sem " " 5 " " " " "
547	com " " 25 " " " "
548	sem " " 20 " " " "
548	com " " 10 " maio " " "
549	sem multa até 5 de maio de " "
549	com multa até 25 de maio de " "
550	sem multa até 20 de maio de " "
550	com multa até 10 de maio de " "
551	sem multa até 5 de junho de " "
551	com multa até 25 de junho de " "
552	sem multa até 20 de junho de " "
552	com multa até 10 de julho de " "

2.ª série

162	com multa até 28 de jan. de 1930
163	sem multa até 8 de fev. de " "
163	com multa até 28 de fev. de 1930
163	com multa até 28 de fev. de " "
164	sem multa até 8 de março de " "
164	com multa até 28 de março de " "

Quota annual

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa

Secretaria d'A Previdente, em 13 de janeiro de 1931 — 1.º secretario José Calixto.

Escola "Smith Premier" Official

JOAO PESSOA

Prevenimos aos senhores guarda-livros praticos que esta Escola expedirá diplomas áquelles que cursarem as aulas durante o periodo de um anno. O candidato, no matricular-se, deverá apresentar certificado da firma onde trabalha, comprovando as funções que exerce. A directoria desta Escola tomou esta deliberação em beneficio dos que, exercendo a profissão de guarda-livros, não possuem a respectiva carta.

Outrosim, communicamos que neste estabelecimento de ensino foi creado um curso de Radio-telegraphia, para rapazes e moças, sob a direcção do emérito sr. Pedro Jayme. Serão expedidos diplomas áquelles que completarem o referido curso.

Acham-se, também, abertas as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no 1.º semestre do corrente anno. As matriculas, como sempre, são gratuitas. Preparam-se rapazes e moças para o commercio, exame de admissão e demais cursos ao Lyceu e Escola Normal.

Este estabelecimento mantém, também, um curso de pintura a oleo, aquarella, bico de penna, copia e lavavel. Desenho a lapis e crayon, tom sobre tom e pintura futurista. Este curso está sob a direcção da competente professora sr. Maria Osmarina Carvalho.

Informações e matriculas na secretaria desta Escola, todos os dias uteis. Avenida General Osorio.

A DIRECTORIA.



A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

BROMOCALYPTUS É o remédio de verdade para curar GRIFFE, RESFRIADO, TOSSE

Logo que sentir gripado, febrido, não facillite... use sem demora **BROMOCALYPTUS**

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade com uma legua por legua e meia de extensão, muito pasto, agua em abundancia, grande matla de madeira de lei, lagoas e cercada. Propria para agricultura, rendendo muitos contos de fóros e supportando 800 rezes sem temer a secca, dispondo dos melhores commodos.

A tratar com o Dr. João Marques, em Guarabira

OS CIGARROS DOIS AMIGOS
NÃO TEMEM RIVAL
EXPERIMENTEM

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo. Vende-se em toda pharmacta

Lindos vasos para pó, perfumarias finas e muitos outros objectos para presentes, recebeu a **RAINHA DA MODA**

O menos alcoolico e o mais puro "Vinho de genipapo" é a especial marca **"Divino"** Procure nas mercearias e "Laboratorio Rabello"

Saboardia Santarritense

B. Moraes & Cia

Importadores e exportadores de **XARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de esalva

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 17 e 81

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica Ide Bebidas "Sanhau"

COGNAC MOSCATEL
VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

R. da Republica, 133

CIMENTO EXCELSIOR

VENDEM: **B. MORAES & Cia.**

Rua Dez. Trindade, 8

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, na 19 e 22 + + + + + Telephone, 258

Zambarda fabricação de pão, bolachinhas, biscoitos, etc. Rigorosa pontualidade na entrega a domicílios, nesto CAPITAL, em TAMBAU

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

União de navios de navegação da America do Sul

Cod. teleg. : **NAVELLOTE** Sede : **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE

O paquete **DUQUE DE CAXIAS**

Esperado do sul no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

O paquete **CAMPOS SALLES**

Esperado do norte no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete **ALMIRANTE JACQUEAU**

Esperado do Norte no dia 13 de fevereiro, sairá, no mesmo dia, para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideó e Buenos Aires.

Linha Manáos-Santos

O carqueiro **TOCANTINS**

Esperado do norte no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacatiara e Mantos, com transbordo em Belem, e para Pedras e P. A expt. a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accollidas por scripte e depois do prazo de tres dias após o discharge.

Para demais informações com o agente

Arcelmedes Cintra

ROSA SACIAL PENDEIRO (Efficaz da Associação Commercial)

Aracaju : Praça 15 de Novembro

PHONES : DESCRIPTORES, 35 — JOÃO PESSOA
ARMAZENS, 53.

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

PRACA DO CRISTO, 11

End. telegraphico — **KRONCKE**

TELEGRAMMAS

Serviço especial para A UNIÃO, pelo "Radio", "Nacional" e "Western"

Acceitou o cargo de interventor na Bahia o general Juarez Tavora

Grande temporal no Rio

UM NOVO "DOX"

VAPOR INTERDICTADO

A TURMA DE ENGENHEIROS DE 1930

O GENERAL JUAREZ TAVORA VAE SER O INTERVENTOR NA BAHIA

RIO, 29 — O general Juarez Tavora, fortemente insistido, acceitou o cargo de interventor no Estado da Bahia, (Radio).

VAGAS NO EXERCITO

RIO, 29 — "O Jornal" publica a nota sobre as reformas administrativas, dizendo que existem varias vagas de general de divisao e de brigada, no Exercito.

Acrescenta que os candidatos a essas vagas são innumerous. Até agora os nomes mais cotados são os seguintes: a general de brigada, o graduado Affonso Pinho de Castilho e os colonéis Sotero de Menezes, Bertholdo Klinger e Jorge Pinheiro Paes de Andrade, este ultimo commandante das tropas legas em Itararé.

Dizem tambem que será promovido o coronel João Ferreira Johnson, cujo requerimento pedindo reforma ainda não foi solucionado. (Radio).

UMA CONSULTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO DA GUERRA

RIO, 29 — Tendo o ministro da Viação consultado ao da Guerra sobre as possibilidades de ser posto a disposicao desse Ministerio um batalhão de engenharia, a fim de construir uma estrada de rodagem entre Campina Grande e Souza, no Estado da Parahyba, o general Leite de Castro communicou a possivel designação de um batalhão de engenharia para o serviço indicado. (Radio).

GRANDE TEMPORAL NO RIO

RIO, 29 — O temporal que hontem desabou sobre esta cidade causou grandes estragos, derrubando 03885 arvores e inundando diversas ruas. (Radio).

IMPORTAÇÃO DO XARQUE NO RIO, EM 1930

RIO, 29 — No anno de 1930 entraram no mercado daqui 261.261 fardos de xarque sendo: 80.266 procedentes do Rio Grande do Sul, 56.581 de Minas Geraes; 44.866 de Matto Grosso, 29.348 de São Paulo e 3.249 de Goyaz, e 36.291 de origem platina. (Radio).

VAPOR INTERDICTADO

RIO, 29 — Foi interdittado o paquete francez "Lipari", chegado hontem com varios casos de gripe pneumonica. (Radio).

VIAGEM DE INSTRUCCAO

RIO, 29 — Os aspirantes da Marinha farão uma viagem de instrucção no vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro, que segue em breve com destino ao norte. (Radio).

A REDUCCAO DA TAXA TELEGRAPHICA PARA A IMPRENSA

RIO, 29 — (Western) — Foi assignado decreto reduzindo as taxas telegraphicas para a imprensa nas seguintes proporções: dez por cento quando o numero de palavras transmitidas diariamente for superior a três mil, vinte por cento quando superior a mil quinhetas, trinta por cento superior a dois mil, e quarenta por cento quastro mil, sendo a

centa por cento quatro mil, sendo a media tirada do serviço semanal.

AINDA O CASO DO CAFE'

RIO, 29 (Western) — Na conferencia realizada entre os srs. Getulio Vargas, João Alberto, José Maria Whitback e Souza Dantas foram assentadas medidas sobre a acquisição do stock do café.

Foi criado o imposto de mil réis para cada cafeeiro novo e elavado o imposto territorial de meio para um por cento.

Fleou ainda assentado que o café será adquirido a ciltenta mil réis a sacca, sendo setenta pagos á vista e o restante a titulo.

NOMEAÇÃO

RIO, 29 — Foi nomeado inspector da Guarda Civil de Niteroy o sr. Americo Carvalho Borges, irmão do capitão Olympio Carvalho Borges, chefe de Policia. (Radio).

ANTI-PROJECTO DE REFORMA DOS COLLEGIOS MILITARES

RIO, 29 — Já se acha em mãos do ministro da Guerra o ante-projecto elaborado para reforma dos collegios militares, pela commissão que será incumbida da remodelação do ensino nos mesmos estabelecimentos. (Radio).

O GENERAL JUAREZ DESPEDIU-SE DO GOVERNO

RIO, 29 — O general Juarez Tavora

esteve no Catté despedindo-se do sr. Getulio Vargas, por ter de seguir para o norte, amanhã. (Radio).

OS NOVOS ENGENHEIROS CIVIS

RIO, 29 — Na Escola Polytechnica realizou-se a collação de grão dos engenheiros da turma de 1930.

DECRETO ASSIGNADO

RIO, 29 — Foi assignado decreto autorizando a Central do Brasil a adquirir os materias para os seus serviços até trez mezes.

UM REQUERIMENTO DOS ADVOGADOS DE MIRABEAU ROCHA PIMENTEL

RIO, 29 — Os advogados de Mirabeau Rocha Pimentel appellaram para o Tribunal Especial no sentido de que o seu constituinte possa defender-se solo.

Ho tempos já os alludidos advogados requereram a mesma permisso, não tendo até agora despacho, resolveram appellar novamente.

PROCESSO ENVIADO AO THESOUREIRO NACIONAL

RIO, 29 — O inspector geral de bancos enviou ao Thesouro Nacional o processo da Companhia Guarania, com sede em Porto Alegre, solicitando autorização para ampliar a esphera de suas operações.

DO EXTRANGEIRO

VULTOSO CONTRABANDO

NOVA YORK, 29 — As autoridades policias, que haviam descoberto a bordo do navio motor "Babi Castle", 879 caixas de narcoticos, hontem, em nova pesquisa levada a effeito, descobriram mais 1.400 caixas de opio. A mercadoria apprehendida está avaliada em cerca de quatro milhões e 340.000 francos. (Radio).

UM NOVO "DOX"

BERLIM, 29 — Um grande hydroplano, do tipo do "Dox", encomendado pela França á Alemanha, a titulo de reparações, deixou a sua base nesta capital em perfeitas condições. Este novo hydroplano pôde atingir á velocidade de 200 kilometros á hora e carregar 8.000 kilos de carga util. (A. B.).

A ELECTRICIFICAÇÃO DAS FERROVIAS ALLEMAS

BERLIM, 29 — As principais companhias allemas de electricidade estão estudando um emprestimo de 50 milhões de marcos para as estradas de ferro federaes, para lhes permittir o inicio de sua electricificação. (A. B.).

O FEMINISMO CONQUISTA TERRENO

ROMA, 29 — O synodo da igreja evangelica Suissa depois de longa discussão resolveu conceder ás mulheres o direito de exercer o ministerio evangelico, ministrar os sacramentos e tomar parte no ensino religioso. (A. B.).

POLITICA FRANCEZA

PARIS, 29 — O novo gabinete, organizado por Pires Pierre Laval, prepara sua declaração ministerial, que deverá ser lida amanhã. Corre nos circuitos governamentais presumir-se que pelo menos, o novo gabinete terá a seu favor uma maioria de 50 votos. (A. B.).

NOTICIAS DO INTERIOR

EM PIANCO

O povo de Pianco, proclama o grande Juarez Tavora general de divisao do Exercito Brasileiro

No dia 14 do corrente, ás 16 horas, realizou-se nesta villa o plebiscito de proclamação do valoroso militar Juarez Tavora a general de divisao do Exercito.

Foi verdadeiramente surpreendente esse movimento civico. O povo percorrendo as ruas aclamava o bravo militar, bem como, a outros destacados vultos da revolução. No comicio organizado na praça João Pessoa falou o talentoso advogado dr. Joaquim Florencio Alencar, que disse, mais ou menos na integra, o seguinte:

"Piancoenses, que significa isto? Que quer dizer tão solto comparecimento vosso a este comicio? Isto quer dizer que ainda não se esgotaram as fontes das vossas energias civicas; que ainda trazeis em vossos corações, deitpidando eternas, as chammas ardentes do fogo sagrado do vosso patriotismo."

Senhores, ha mais de 40 annos que proclamamos a Republica.

Senhores, ha mais de 40 annos que não praticavamos a Republica!...

Os homens de governo surdos aos clamores do povo vinham, sacreligamente, realizando a obra maldita do aniquilamento nacional!

Por isto, entretanto, não maldigamos o regimen condemnemos os homens.

Serviços Economicos e Commercias

MERCADOS MUNDIAES DE LARANJAS

IV — ALLEMANHA — Depois da Grã Bretanha, o maior importador européo de laranjas é a Allemanha, que figura, por sua vez, em terceiro lugar entre os países que mais compram laranjas do Brasil. As estatísticas

Paizes	1924	1925	1926	1927	1928
Espanha	96.436	152.065	139.053	138.577	222.373
Italia	58.413	55.105	48.807	68.787	23.146
Palestina	—	50	151	1.891	4.547
União Sul Africa	—	403	153	671	1.322
Estados Unidos	—	51	1.031	548	887
FRANÇA	162	153	102	69	707
BRASIL	—	—	102	69	636
Diversos	1.152	850	349	471	574
Total	156.563	208.712	190.156	210.106	259.684

Esses dados mostram claramente a tendencia que estruturam os mercados allemas as laranjas da Espanha e da Italia. Nestes ultimos annos as laranjas da Palestina e da União Sul Africana apresentaram sensivel aumento nas estatísticas de importação da Allemanha, tudo indicando que a tendencia é para a melhora da situação desses productos. Quaesdoras laranja brasileira, são grandes as possibilidades oferecidas pelos mercados allemas a uma grande expansão, principalmente tendo-se em vista a época da colheita das nossas laranjas.

A mar parte da importação de laranjas na Allemanha se faz de dezembro a maio, figurando a Espanha e a Italia como os principais centros abastecedores durante esse periodo. Nos outros seis mezes, isto é, de junho a novembro, a importação declina muito, embora ainda continuem a figurar, como maiores fornecedores a Italia e a Espanha. E' neste periodo que se effectuam as importações dos Estados Unidos da America, União Sul Africana e do Brasil. Os mezes de agosto, setembro e outubro marcam o periodo em que as importações de laranjas se reduzem ao minimo. Em 1927, por exemplo, da importação total de 210.196 toneladas, foram importadas, de dezembro a maio, 199.266 toneladas, ou sejam 94,8% do total.

Segundo informação do consul Henrique Schuler, baseada em factos de um dos mais importantes importadores de laranjas em Hamburgo,

Por certo, senhores, que não abduca de las minhas convicções politicas, que da-me insuspeição absoluta para alar-vos neste momento.

Em 1910 tive a fortuna de acompanhar, no Rio, a cruzada civilista.

Foi aquella campanha memoravel e clarissima gloriosa que despertou o Brasil para a hora suprema de suas reivindicações.

Mais tarde tivemos a reacção republicana, segunda arrancada civica ao povo brasileiro.

Este, porém, desiludido de alianças, tentou de lei, o sistema "residência" e pliou para o direito da revolução.

E foi por isto que um pugilo de noços, composto de civis e militares, em 1922 soltou o grito de libertação dos cervacos brancos, cujas vozes foram abafadas ao clangor das metralhas culminando no sacrificio dos 18 de Copacabana.

Em 1924 rebentou em São Paulo segundo movimento revolucionario, e este em maiores proporções, com curras probabilidades de exito, fracassando como o primeiro.

Parecia que tudo conspirava contra as preguiças da nova Republica. Seis annos depois vem a successão presidencial.

O Catté, como de costume, precedendo demarches, impõe á Nação o seu candidato.

Minas e Rio Grande do Sul, porém, voltando vigoroso brado de protesto não se deixaram enganar pelas instituições republicanas, acordaram, e no norte, a vós, somente a vós parhybancos, que numa infinita solidariedade — para a vida e para a morte — com o vosso grande presidente João Pessoa, mostrastes quanto custas a vós, ludibrio atirado á face de um povo livre.

Comsepu então senhores a lucta italiana, lucta sem precedentes nos factos da nossa historia republicana — onde tambou sem vida, no "Gloria", para gloria da Parahyba e pela gloria do Brasil, aos exemplares do trabalho traicoiro em nome do banditismo politico.

Pois bem senhores, em meio de tudo isto vinha um homem que jámais desfallecera, que nada o desviaria dos seus altos desgnios, que cada dia retomava, nas mactações infictas, do combatente no cadinho das perseguições.

Esse homem, senhores, foi Juarez Tavora que irmanado convosco vingando os mortos de Copacabana, restituindo á liberdade os patriotas jogados nos calabouços infictos, desoittando no altar da admiração publica a imagem, se tanto posso dizer, do grande sacrificado João Pessoa, desfraldou no topo do Corcovado a bandeira da liberdade.

Senhores, no acoso da campanha de outubro o norte, numa commovida demonstração de agradecimento conferiu-lhe as insignias de general, más, elle, terminada a campanha,

tuicas officiales allemas, entretanto, não registam, separadamente, a importação de laranjas da de tangerinas Dahi, a impossibilidade de se conhecerem exactamente os dados que se referem a cada uma das especies.

Nestes ultimos annos, a importação de laranjas e tangerinas na Allemanha, em toneladas, e por países de origem, tem sido a seguinte:

poderiam ser importadas, nos mezes de maio, setembro, mais de 30.000 caixas de laranjas brasileiras mensalmente; entretanto, nos mezes seguintes, seria difficil vencer a concurrencia das laranjas de Valencia.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Para o transporte de laranjas, "Norddeutchr Lloyd", com cujo referico está estudado a questão o dilecto consuli, está prompto a mandar fazer a adaptação dos vapores com as installações exigidas para um transporte moderno. Julga o nosso consuliado em Bremen que seria recommendavel que as laranjas brasileiras não chegassem alli logo depois de terminada a exportação espanhola, mas sim a partir da segunda quinzena de julho. Actualmente, as laranjas brasileiras têm a pagar, além do frete maritimo até a Grã Bretanha ou Hollanda, as despesas da baldeação e do transporte até Hamburgo, por via ferroviaria.

Pianco, 15/1/31. (O correspondente).

INFORMAÇÕES

"A UNIAO"

Assignaturas:

Por anno	48\$000
Por semestre	25\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

Annuncios:

Por contrato na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTAO

Esta, hoje, de plantão, a Pharmacia Veras, á rua Duque de Caxias.

TELEGRAPHOS

É, na Repartição dos Telegraphos, telegramma retido para: João Galdino Silva, commerciante.

ALFANDEGA

Ouro	4:056\$274
Papel	5:972\$080
	10:028\$354

LOTERIAS

FEDERAL

Extração em 29 de janeiro de 1931

18147	São Paulo	50:000\$000
06426		10:000\$000
50001		5:000\$000

MOVIMENTO DE VAPORES

LOYD

PARA O SUL

"Manács" a 5

PARA O NORTE

"Tocantins" (cargueiro) a 2

"João Alfredo" a 6

COSTEIRA

PARA O SUL

(Porto Alegre — Cabedello)

"Itajubá" a 4 de fevereiro

COMMERCO E NAVEGAÇÃO

DO SUL

"Corcovado" a 30

"Oswaldo Aranha" a 2 de fevereiro

DO NORTE

"Jaguaribe" a 30

NORDDEUTSCHER LLOYD

"Eisenach" a 3 de fevereiro

SOCIEDADE CABOTAGEM BRASILEIRA

PARA O SUL

"Maria Luiza" a 3 de fevereiro

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	29\$000
Assucar crystal	28\$000
Assucar bruto	42\$000

Na praça

Assucar triturado	34\$000
Assucar crystal	33\$000
Assucar refinado tipo Rio	10\$000
Assucar refinado 1.º	10\$000
Assucar refinado 2.º especial	9\$000
Assucar refinado 2.º	7\$500
Café do brejo de 1.º	85\$000
Café do brejo de 2.º	80\$000
Xarque de 1.º	46\$000
Xarque de 2.º	42\$000
Bacalhão	150\$000
Peixe seco (fardo)	80\$000
Arroz do Maranhão	38\$000
Arroz japonês	52\$000
Feijão	44\$000
Milho	18\$000
Cerveja	90\$000
Kerozene	31\$000
Gazolina	41\$000
Gazolina litro	18\$000
Gazolina litro	\$700
Alcool 40.º (extra selo) litro	\$600
Cimento	56\$000
Breu (barrião)	200\$000
Farinha de trigo nacional	34\$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	
Farinha de trigo Olinda	39\$000
Farinha "Lili" (americana)	36\$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	37\$000

MERCADO DE ALGODAO

Rio:

Typo tres longa	31\$900
Typo tres curta	27\$900
Typo cinco	25\$900
New York	10.40 pontos
Liverpool	5.74 pontos
Stock	9.130 fardos

Nesta praça:

Sertão	29\$000
Matta de 1.º	28\$000
Mediano	24\$000
Segunda	20\$000
Refugio	14\$000
Stock	4.021 fardos
Caroço de algodão a 23\$00 a arroba.	

PELLES

Cabra 5\$000

Carmelo 3\$900

Couro de boi seco salgado 18\$00 o kilo, ouro flor de sal 14\$00 o kilo.

"Semente de mamona a 42\$00 a arroba.

MALAS POSTAES

Alvaro Machado, Baraúna, Barreiras, Campina Grande, Cruz do Espírito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagoa Secca, Limoeiro Mogueiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Tapui, Serrinha, Timbauba, Umbuzeiro, Usina São João, Agua Doce, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Arara, Araruna, Araçá, Araçagy, Areia, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Belem de Guarabira, Borborema, Cachoeira, Caldeira, Canguaretama (R. G. do Norte), Cuité, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Esperança, Guarabira, Goyanninha (R. G. do Norte), Gurinhem, Jacaraú, Lagoa de Roca, Lagoas, Mattinhas, Moreno, Mulungú, Natal, Nova Cruz, Pau Ferro, Pilões, Pilões do Maia, Pirpirituba, Sapé, São José de Mipibu, Serra da Raiz, Serraria, Tacima, Acary (R. G. do Norte), Agua Branca, Barra do Juá, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caicó (R. G. do Norte), Cajazeiras, Caraubas (R. G. do Norte), Catolé do Rocha, Ceará, Conceição, Curema, Curraes Novos (R. G. do Norte), Deserto, Jardim do Seridó (R. G. do Norte), Jericó, Joazeiro, Jucá, Malhada, Misericórdia, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Agua do Piancó, Parrelhas (R. G. do Norte), Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Pichuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São João de Garabuba, São Francisco do Aguilar, São João do Cariry, São João do Rio do Peixe, São José dos Cordeiros, São José do Egypto (Pernambuco), S. José da Lagoa Tapada, S. José de Piranhas, S. José das Pombas, São José do Sabugy, São Mamede, Soledade, Souza, Taperaú, Tavares, Varzea e sul da Republica.

PELO OMNIBUS

Barreiras, Cruz do Espírito Santo, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

Pelo trem das 16.15

Barreiras, Baraúna, Brum, Cruz do Espírito Santo, Entroncamento, Floresta dos Leões, Pedras de Fogo, e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

João Pessoa a Recife, ás 10.23.

João Pessoa a Itabayana, ás 16.15.

Itabayana a Campina, ás 13.20.

Entroncamento a Guarabira, ás 17.40.

Mulungú a Alagôa Grande, ás 13.50.

Guarabira a Bananeiras, ás 7.17.

Recife a João Pessoa, ás 13.02.

Campina a Itabayana, ás 12.10.

Itabayana a João Pessoa, ás 8.43.

Bananeiras a Guarabira, ás 14.10.

Guarabira a Entroncamento, ás 7.17.

Alagôa Grande a Mulungú, ás 12.30.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás segundas-feiras, até ás 15 horas e para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

AEROPUSTAL (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 20 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba:

(Serviço diário)

Para Recife:— 6 1/2 h. da manhã, ás 2 horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande:— 1 hora da tarde.

Para Guarabira:— 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1/2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1/2 — 3 horas e 5 horas.

CAMBIO

S Londres 90 did 4 9/16 \$

S Londres á vista 4 17/32 \$

New York 90 did 106\$930

New York á vista 106\$980

Paris 5430

Hamburgo 23610

Suiza 23128

Italia 5\$74

Portugal 4\$93

Hespanha 1\$115

Uruguay 7\$350

Argentina 3\$340

Belgica 1\$540

O mil réis ouro foi vendido na Alfandega a 6\$019.

EXPORTACAO

João Laly e Irmão — 30 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Duque de Caxias".

B. Moraes e C.ª — 34 saccos contendo cacos secos, para Rio, pelo vapor "Itatinga".

Os mesmos — 1 caixa contendo oculos de celuloide, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. Comercio e Ind. Krotchke

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 28	1.394:381\$919
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 29:	
Pela Recebedoria de Rendas	23.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	710\$200
	23:710\$200
Despesa effectuada no dia 29	1.418:092\$119
	5:242\$000
	1.412:850\$119
Saldo para o dia 30	116:971\$223
No Thesouro	
No Banco do Estado da Parahyba	415:291\$743
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	60:000\$000
	1.412:850\$119
Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, em 29 de janeiro de 1931.	
O thesoureiro geral,	O escripturario,
Franca Filho,	Alberto Marinho.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Folha de pagamento:

De José Alves do Nascimento, referente a serviços de pintura na secção de Identificação da Secretaria da Segurança Publica, no periodo de 20 a 26 do corrente. — Pague-se a quantia de 48\$000.

Petições:

De d. Maria Pessoa da Cruz Marques, viuva do ex-guarda da Fazenda Antonio Tertuliano da Cruz Marques, requerendo pagamento de aluguel da casa em que residia com o seu referido marido e que servia de posto fiscal de Lagoa Dantas desde 1.º de abril de 1923 a 15 de setembro de 1929. — Indeferido, visto como nenhum compromisso de locação tinha o governo com o predio em que residia com sua familia o ex-guarda da Fazenda.

De Vespasiano Colinho, guarda fiscal da Fazenda, requerendo licença para tratamento de saúde. — A vista do laudo de inspecção de saúde a que se submeteu o requerente, concedo trinta (30) dias de licença, com o ordenado na forma da lei.

De Martinho Gonçalves da Silva, adjunto do promotor publico de São João do Rio do Peixe, requerendo pagamento da importancia a que se julga com direito. — Nenhum fundamento tem o pedido do requerente, por isso que os adjunctos de promotor só tem direito a percepção de vencimentos quando investidos das funções de promotor.

Contas:

De O. Pessoa & Barros, referente ao fornecimento de material para a garagem de Palácio. — Pague-se a quantia de 66\$000.

De os mesmos, idem, idem. — Pague-se a quantia de 22\$500.

De Henrique Siqueira & Cia., proveniente de despesas por conta do governo.

— 111 fardos de linters, para Liverpool, pelo vapor inglez "Scholar".

Saeres de Oliveira & C.ª — 87 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Victoria".

Abilio Dantas & C.ª — 68 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itatinga".

Firmino & C.ª — 4 fardos de raspas de sola polida, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Pelix Guerra & C.ª — 1 fardo contendo raspas de couro, para Pará, pelo vapor "Duque de Caxias".

Comp. de Tecidos Parahybana — 11 vols. com tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para Pará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

A mesma — 12 vols. com tecidos, para Bahia, pelo vapor "Campes Salles".

A mesma 14 fardos de tecidos, para Mació, pelo mesmo vapor.

Serrão & Barbosa — 35 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Duque de Caxias".

B. Lima e Irmão — 40 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

Leonicio Costa & C.ª — 54 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

Roche & Carvalho — 50 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 117 fardos de algodão em pluma, para Bahia, pelo vapor "Victoria".

Industrias Reunidas F. Matarazzo — 2.000 saccos com pasta de caroço le algodão, para Liverpool, pelo vapor inglez "Scholar".

José Baptista Pequeno — 8 caixas contendo fumo em barra, para Maranhão, pelo vapor "Duque de Caxias".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS:

Foi o seguinte o expediente da Recebedoria de Rendas, nos dias 27 e 28:

Petições:

De Marques de Almeida & Cia. á directoria, requerendo desembarço para 14 fardos de juta, em flo cru pá taceagem, independente do imposto de incorporação. — Deferido, á vista da inspecção contida nos requerimentos, conforme decreto n.º 1.310, de 9-5-928. A 2.ª secção.

De Almeida & Cia., requerendo desembarço, independente do mesmo imposto, em face do contrato que mantém com o governo do Estado, para 3 poleas e 1 desolhadreira. — Indeferido, em relação a desolhadreira, por não se destinar aos machinismos da industria assucareira de que gozam isenção os petionarios. A 2.ª secção para cobrar o imposto devido.

Officio n.º 33 da directoria, á Procuradoria da Fazenda, remettedo de uma relacão dos devedores do im-

posto predial, do exercicio p. passado, na quantia de 45:440\$300.

De J. Ferreira da Silva & Cia., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 4 caixas com sybats tennis, por terem resolvidos volver a dita mercadoria para Recife, conforme despacho de exportação n.º 175. — Deferido, por não ter sido a mercadoria incorporada ao acervo commercial do Estado. A 2.ª secção.

De Lisboa & Cia., requerendo desembarço para 9 tambores de ferro, vasilos (por conta do despacho de exportação n.º 1.644) e 10 toneis, (por conta do despacho n.º 130 — Isentem-se do imposto de incorporação 9 toneis em retorno de Natal e 10 toneis em cobramento de imposto sobre 6 ditos, em retorno do mesmo porto, em vista do despacho de exportação n.º 130 só accusar um saldo de 4 toneis. — A 2.ª secção.

De Leonel Rosario, requerendo sejam consignados, dos seus vencimentos, 150\$000 em favor do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, até ulterior deliberação. — Autorizo a consignação requerida. Science os srs. chefe da 1.ª secção e thesoureiro, archive-se.

De Florio Lins de Albuquerque, requerendo o encaminhamento de uma petição requerendo aposentadoria, dirigida ao exmo. sr. dr. interventor federal, neste Estado. — Encaminhesse.

De José Diogo Ferreira, estabelecido nesta capital, requerendo lhe seja dada, por certidão, se se devedor de qualquer importancia á Fazenda Estadual, referente ao exercicio de 1930. — A 2.ª secção para certificar.

Do mesmo, requerendo desembarço para 2 fardos de raspas de sola, pesando 206 kilos. — Deferido, em vista do contrato de isenção de impostos firmado na Procuradoria da Fazenda. A 2.ª secção.

ADVOCADG

Antonio G. Guedes

Causas civis, commerciaes e criminaes

Residência: Avenida S. Paulo, 461.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 710\$200, correspondente á renda do dia 28 do corrente.

ADVOCADO

Synesio Guimarães

Accella chamados para o interior do Estado

João Pessoa

Escola de Aprendiz-es Marinheiros

Recebemos o seguinte:

"Devem se apresentar segunda-feira 2 de fevereiro do corrente anno, ás 8 horas, á A. M., os interessados á matricula nesta Escola". Saudações Gastão Mathias Ruch Pereira, capitão-tenente, commandante.

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com o nariz roxo e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

As pessoas que tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, e todas as doencas do peito.

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com o nariz roxo e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

As pessoas que tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, e todas as doencas do peito.

O CHEQUE é um título de pagamento á vista. Quem o emite sem provisào incorre em responsabilidade pecuniaria e penal.

Das manteigas finas, para mesa, "A BRASILEIRA" não tem rival, sendo, ainda, a mais barata. EXPERIMENTEM-NÁ

Vende: — A. LUCENA — João Pessoa

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 2 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, dentro de trinta dias, contados da publicação do presente, deverão ser pagos, sem multa, os impostos consignados na tabella de industria e profissão, da lei orçamentaria vigente, referente a vendedores e compradores ambulantes, carroças e chauffeurs, etc.

Os que não satisfizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado, ficarão sujeitos ás penas previstas nos arts. 30 e 33, da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 19 de janeiro de 1931. — Heracleio Siqueira, chefe.

EDITAL N. 34 — INSTRUCCAO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar nocturna da povoação de Borborema do municipio de Bananeiras, e de accordo com o art. 53 do vigente regulamento da mesma Instrução, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de quarenta dias a contar desta data, devendo os candidatos apresentar nesta Secretaria os seus requerimentos devidamente legalizados nos termos do art. 37 do mesmo regulamento.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 21 de janeiro de 1931. — J. Dias Junior, chefe de secção.

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N. 13 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que, no corrente anno, não haverá collecta de vacas de leite para commerciar nas ruas desta cidade, sendo, desta forma, prohibido a venda de leite ordenado ás portas das habitações. Esta medida a Prefeitura acaba de tomar por solicitação da Directoria de Saúde Publica, interessada como ella está pela saúde da população infantil, serviço recentemente creado.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 27 de janeiro de 1931. — Manuel José Pires, chefe de secção.

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N. 12 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos srs. proprietarios de automoveis, auto-caminhões, motocicletas, carroças e bicycletas, que até o dia 31 do corrente mez, devem comparecer a esta Prefeitura, a fim de matricularem os alludidos vehiculos e receberem as respectivas placas; bem assim, os operadores de cinemas, electricistas, carroceiros, peixeiros, talhadores e vendedores de bôios, doces e refrescos, devem comparecer no mesmo espaço de tempo para pagarem o imposto a que estão sujeitos, de modo a poderem exercer os respectivos misteres, durante o corrente anno.

Prefeitura de João Pessoa, 7 de janeiro de 1931. — Manuel José Pires, chefe de secção.

LYCEU PARAHYBANO

Edital n. 1 — Exames de 2ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 14 a 23 de fevereiro, estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscrições para os exames de 2ª época os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época em uma ou duas materias; b) os que não tenham podido por falta maior prestar exames na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios dependentes dos decretos 11.530 e 5.303A, sem limitação e dependencia de materias, de accordo com o aviso n. 34 de 4 de fevereiro de 1930, do exmo.



sr. ministro da Justiça e Negocios interiores. Outro-sim: Estarão também abertas nos mesmos dias e nas mesmas horas as inscrições para os exames de admissão ao primeiro anno do curso seriado.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 30 de janeiro de 1931 — O secretario Maximiano Lopes Machado.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Camello de Andrade Lima, residente em Manãos, de d. Rita de Albuquerque, foi declarado pelo inventariante Henrique Carneiro de Mesquita, acharem-se ausentes os herdeiros Anna de Andrade de Mesquita, casada com Joaquim Carneiro de Mesquita, residente em Ingá, desta Estado, Jeronymo de Andrade Lima em Cruzeiro do Sul, territorio do Acre, João Camello de Andrade Lima, residente em Manãos, José de Albuquerque de Andrade Lima, residente no Estado do Amazonas, onde é agente fiscal da Fazenda Nacional, José Carneiro de Mesquita Sobrinho, residente na Capital Federal, Severino Carneiro de Mesquita, Hermogenes Carneiro de Mesquita, e Lindolpho Carneiro de Mesquita, residentes em João Pessoa, pelo que ordenel se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual os cito para, em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos vinte e quatro de janeiro de 1931. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. — Archimedes Souto Maior, Conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.

EDITAL — O cidadão Joaquim Antonio Collaço juiz municipal 1º supplente em exercicio da villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem e delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado perante este juizo o inventario do espolio da

fallecida d. Anna Mendonça de Vêras que foi casada com João Ferreira de Vêras, foi declarado pelo inventariante existirem: em lugar ignorado o herdeiro da fallecida, Lindolpho Ferreira de Vêras; na capital João Pessoa a de nome Anna de Vêras na Lagoa do Açude, termo de Campina Grande a de nome Carmen de Vêras. Pelo que ordenel se passasse o presente edital com o prazo de (60) sessenta dias para o primeiro e de 30 trinta dias para as duas ultimas, de conformidade com o art. 975 do Código do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual os cito para em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas sob as penas da lei. E para que conste, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova aos 27 dias do mez ed janeiro de 1931. Eu Feliciano José Cavalcanti, escrivão, o escrevi (as.) Joaquim Antonio Collaço. Conforme com o original; dou fé.

Alagôa Nova, 27 de janeiro de 1931. O escrivão Feliciano José Cavalcanti.

João Santa Cruz
Advogado
Duque de Caxias, 605.

Numero avulso 200 réis

ADVOGADO
Generino Maciel
"Aceita causas nesta capital" no Interior do Estado
RESIDENCIA:
Avenida Juaresz Tavora, 314 — João Pessoa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp.ª Comercio e Navegação)
SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CORCOVADO — Esperado dos portos do Sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para os portos de: Ceará, Mossoró e Macaú.

JAGUARIBE — Esperado de Pará e escalas no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranguá, Antonina e S. Francisco, para onde recebe carga.

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escalas, no dia 2 de fevereiro proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Camocim.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon" River Steam Navigation Company, esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahiras mensaes dos vapores daquelle Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:
Companhia Comercio e Industria Kröncke
RUA 5 DE AGOSTO N. 50

Opportunidade Excepcional Para Grandes Economias

A CASA FERREIRA — FILIAL

Attendendo ao estado financeiro da época actual, está fazendo preços vantajosos no seu rico sortimento de chapéos dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, calçados dos modelos mais recentes, para homens, mulheres e creanças, infinidade de perfumes dos fabricantes de maior reputação mundial, como sejam: Kanitz, Myrta, Bocaret & Cia., Myrurgia, Whort, Caron, Coty, Cappi, J. E. Atkinson, Lubin, Roger & Gallet, Houbigan, D'Orsay, etc. etc.

Queiram, portanto, fazer uma visita a **CASA FERREIRA** — "Filial" que se encontra apta para satisfazer o mais exigente freguez

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 154.

O mesmo sortimento recebeu a nossa matriz em Recife a avenida Marquez de Olinda n.º 111.

Usem chapéos **CURY** que economisam o seu dinheiro.

Collegio Diocesano Pio X

Dirigido pelos Irmãos Maristas.

Aceita alumnos internos, semi-internos, vigiados e externos.

Mantém os cursos infantil, primario, commercial e secundario.

As aulas dos cursos infantil e primario reabrem no dia 2 de fevereiro e as dos cursos commercial e secundario, no dia 2 de março.

Os exames de admissão e do curso seriado são feitos no proprio estabelecimento, por bancas examinadoras officias, sob a fiscalização do inspector nomeado pelo Departamento Nacional de Ensino.

A matricula está aberta a partir do dia 26 de janeiro.

Praça São Francisco n.º 16
JOAO PESSOA

VIX UTILISA O VAPOR DO RADIADOR E FAZ GRANDE ECONOMIA DE COMBUSTIVEL.

ISTO É O QUE VIX PODE FAZER PARA V.S. TAMBEM. PONHA UM MARAVILHOSO VIX EM SEU CARRO E FAÇA EXTRAORDINARIA ECONOMIA

Município de Cajazeiras

Decreto n. 13, de 15 de dezembro de 1930

DECRETO N. 47 — DE 15 DE DEZEMBRO DE 1930

Orça a receita e fixa a despesa do município de Cajazeiras, para o exercício financeiro de 1931.

Hildebrando Leal, prefeito municipal de Cajazeiras, usando das atribuições que lhe confere o art. 11, n. 4, do decreto n. 19.399, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisório da Republica,

DECRETA:

PRIMEIRA PARTE

DA RECEITA

Art. 1.º — A receita do município de Cajazeiras, no Estado da Parahyba do Norte, para o exercício de 1931, é orçada em cento e sessenta e nove contos e seiscentos mil réis (169.600\$000), proveniente da arrecadação dos impostos e rendas assim discriminados:

Título 1.º — Licenças	20.000\$000
Título 2.º — Imposto de feira	15.744\$000
Título 3.º — Imposto predial	30.000\$000
Título 4.º — Registro de entrada e saída de mercadorias	30.000\$000
Título 5.º — Gado abatido	15.000\$000
Título 6.º — Aferições	1.000\$000
Título 7.º — Taxa de limpeza publica	12.000\$000
Título 8.º — Patrimonio	1.368\$000
Título 9.º — Imposto sobre vehiculos	1.500\$000
Título 10.º — Matrículas	1.000\$000
Título 11.º — Dízimos de lavoura	2.000\$000
Título 12.º — Rendas diversas	40.000\$000
Título 13.º — Divida activa	\$ 169.600\$000

SEGUNDA PARTE

DA DESPESA

Art. 2.º — A despesa do município de Cajazeiras, para o exercício de 1931, é fixada em cento e sessenta e nove contos e oitenta e quatro mil réis (169.584\$000), assim discriminada:

VERBA 1.ª — PREFEITURA		
a) Pessoal	14.160\$000	
b) Expediente, publicação e impressão	3.000\$000	
c) Material	3.000\$000	20.160\$000
VERBA 2.ª — FISCALIZAÇÃO		
Pessoal	4.560\$000	
VERBA 3.ª — TESOUREARIA		
Pessoal	6.000\$000	
VERBA 4.ª — OBRAS PUBLICAS		
Obras, desapropriação e serviços de conservação	13.784\$008	
VERBA 5.ª — ILLUMINAÇÃO		
a) Pessoal	7.320\$000	
b) Material	10.000\$000	17.320\$000
VERBA 6.ª — LIMPEZA PUBLICA		
a) Asseio do açougue, mercado, matadouro e remoção de lixo de domicílios	4.800\$000	
b) Limpeza de ruas e açude publico	4.000\$000	8.800\$000
VERBA 7.ª — INSTRUÇÃO PUBLICA		
20% para o serviço estadual de Instrução e Assistência Publica	33.920\$000	
VERBA 8.ª — CEMITERIO		
Construção	15.000\$000	
VERBA 9.ª — SUBVENÇÕES		
a) Escolas rurais ou nocturnas	3.000\$000	
b) Philharmonica São José	1.800\$000	4.800\$000
VERBA 10.ª — DESPESAS DIVERSAS		
a) Hygiene municipal	6.000\$000	
b) Escrivas e officinas de justiça	2.400\$000	
c) Eleição e jury	800\$000	
d) Delegacia de policia e cadeia publica	1.200\$000	
e) Pagamento de fóros	400\$000	
f) Aos procuradores do imposto predial, dízimo de lavoura, registro de entrada e saída de mercadorias	3.000\$000	
g) Inactivos	799\$992	
h) Eventuaes	6.000\$000	22.489\$992
VERBA 11.ª — DIVIDA PASSIVA		
Amortização da divida passiva do município, inclusive 2.000\$000 ao Banco do Estado da Parahyba, referente a 20 accões subscriptas	25.000\$000	
	169.584\$000	

TABELLA 1.ª — LICENÇAS

SECÇÃO 1.ª

Licenças do commercio	
1 — Algodão:	
a) Em pluma — Casa compradora e vendedora para dentro e fóra do Estado:	1.800\$000
de 1.ª classe	1.400\$000
de 2.ª classe	1.000\$000
de 3.ª classe	400\$000
b) Em carvão — Armazém de compra, com machinismo ou sem elle:	
de 1.ª classe	240\$000
de 2.ª classe	160\$000
de 3.ª classe	80\$000
c) Machinismo de descocar:	
de 1.ª classe	60\$000
de 2.ª classe	26\$000
de 3.ª classe	12\$000
2 — Aguardente — Distillação	100\$000
3 — Açougue:	
a) Talho de carne no açougue publico	50\$000
b) Fóra do açougue publico	200\$000

4 — Alfalataria:	
a) Com estabelecimento de fazendas:	
de 1.ª classe	120\$000
de 2.ª classe	80\$000
de 3.ª classe	60\$000
b) Sem estabelecimento de fazendas:	
de 1.ª classe	24\$000
de 2.ª classe	16\$000
de 3.ª classe	12\$000
5 — Agencias e sub-agencias:	
a) de Banco e Casa Bancaria	100\$000
b) Gasolina, kerozene e oleo	200\$000
c) de companhia de seguros	120\$000
d) de jornaes e revistas	20\$000
e) de loterias e sociedades mutuas	60\$000
f) de machinas de costura	160\$000
g) de automoveis de 1.ª classe	240\$000
h) de automoveis de 2.ª classe	160\$000
i) de automoveis de 3.ª classe	120\$000
j) de clubs de sorteio, machinas de escrever, vitrolas, cofres e não especificadas	50\$000
6 — Ateller:	
a) Confeccões de roupas para senhoras e crianças, com fazendas e artigos de moda:	
de 1.ª classe	40\$000
de 2.ª classe	20\$000
de 3.ª classe	16\$000
a) Somente confecção	
7 — Armazens:	
a) De cereaes	50\$000
b) De sal	50\$000
8 — Bóvidas:	
Casa importadora de 1.ª classe	120\$000
Casa importadora de 2.ª classe	80\$000
Casa importadora de 3.ª classe	60\$000
9 — Bilhar ou bagatella:	
10 — Barbearia:	
a) Com mostruario:	
de 1.ª classe	24\$000
de 2.ª classe	12\$000
b) Sem mostruario:	
de 1.ª classe	8\$000
de 2.ª classe	4\$000
de 3.ª classe	3\$000
11 — Calçados:	
a) Estabelecimentos com officina:	
de 1.ª classe	160\$000
de 2.ª classe	80\$000
de 3.ª classe	40\$000
b) Estabelecimento sem officina:	
de 1.ª classe	120\$000
de 2.ª classe	60\$000
de 3.ª classe	40\$000
c) Casa de remendos	4\$000
d) Casa de artigos para sapateiros e obras de couro:	
de 1.ª classe	40\$000
de 2.ª classe	20\$000
de 3.ª classe	10\$000
e) Officina exclusivamente:	
de 1.ª classe	24\$000
de 2.ª classe	12\$000
12 — Chapéus:	
a) Estabelecimentos:	
de 1.ª classe	80\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	20\$000
b) Officina para fabricar e remontar	6\$000
13 — Cigarros:	
a) Fabrica:	
de 1.ª classe	200\$000
de 2.ª classe	100\$000
de 3.ª classe	50\$000
b) Casa a retalho:	
de 1.ª classe	100\$000
de 2.ª classe	60\$000
de 3.ª classe	28\$000
de 4.ª classe	16\$000
14 — Casa de penhores	40\$000
15 — Café, confeitaria, pastelaria, bar:	
de 1.ª classe	24\$000
de 2.ª classe	16\$000
16 — Couros e pelles:	
a) Casa compradora e vendedora:	
de 1.ª classe	200\$000
de 2.ª classe	100\$000
de 3.ª classe	12\$000
b) Cortume	
c) Estabelecimento de obras de couro, excepto calçados:	
de 1.ª classe	60\$000
de 2.ª classe	18\$000
de 3.ª classe	12\$000
17 — Caldo de canna	6\$000
18 — Cinema:	
de 1.ª classe	60\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	20\$000
19 — Casa mortuaria	80\$000
20 — Cadeira ou pedreira	12\$000
21 — Casa, de pasto ou restaurant:	
de 1.ª classe	12\$000
de 2.ª classe	8\$000
22 — Artigos carnavalescos — Para vender não sendo estabelecido	50\$000
23 — Cachimbo de vender agua e abastecer banheiros publicos:	
a) Com motor	20\$000
b) Sem motor	15\$000
24 — Engenho de moer canna:	
a) De ferro	40\$000
b) De madeira	20\$000
25 — Casa de fazer farinha	16\$000
26 — Droguaria:	
de 1.ª classe	200\$000
de 2.ª classe	60\$000
27 — Estivas:	
a) Estabelecimentos em grosso:	
de 1.ª classe	600\$000
de 2.ª classe	400\$000
de 3.ª classe	240\$000
b) Estabelecimentos a retalho:	
de 1.ª classe	80\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	24\$000
c) Pequenas tabernas e boteguins	8\$000
28 — Escritorios:	
a) De representação e consignação	120\$000
b) De advocacia	50\$000
c) De qualquer ramo de engenharia	50\$000
29 — Fabricas:	
a) De bebidas	200\$000
b) De sabão	200\$000
c) De oleo, farello ou pasta de algodão	1.000\$000
d) De gaza	50\$000
e) De gelo	50\$000
f) De beneficiar arroz	20\$000
30 — Ferragens:	
a) Estabelecimento em grosso:	
de 1.ª classe	400\$000
de 2.ª classe	280\$000
b) Estabelecimento a retalho:	
de 1.ª classe	90\$000
de 2.ª classe	30\$000
de 3.ª classe	40\$000
31 — Fazendas:	
a) Armazem em grosso:	
de 1.ª classe	600\$000
de 2.ª classe	480\$000

b) Estabelecimentos a retalho:	
de 1.ª classe	120\$000
de 2.ª classe	60\$000
de 3.ª classe	40\$000
de 4.ª classe	28\$000
de 5.ª classe	24\$000
32 — Gabinetes:	
a) Medico	100\$000
b) Dentario	50\$000
33 — Hotel:	
de 1.ª classe	80\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	40\$000
34 — Livraria:	
de 1.ª classe	30\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	12\$000
35 — Loucas e vidros:	
a) Estabelecimentos em grosso:	
de 1.ª classe	400\$000
de 2.ª classe	240\$000
b) Estabelecimentos a retalho:	
de 1.ª classe	50\$000
de 2.ª classe	50\$000
de 3.ª classe	40\$000
36 — Miudezas e perfumarias:	
a) Estabelecimentos em grosso:	
de 1.ª classe	400\$000
de 2.ª classe	240\$000
de 3.ª classe	160\$000
b) Estabelecimentos a retalho:	
de 1.ª classe	100\$000
de 2.ª classe	80\$000
de 3.ª classe	40\$000
de 4.ª classe	24\$000
de 5.ª classe	20\$000
37 — Moveis — Estabelecimentos:	
de 1.ª classe	200\$000
de 2.ª classe	120\$000
de 3.ª classe	60\$000
de 4.ª classe	40\$000
38 — Material electrico:	
a) Madeira, cal, etc.	60\$000
b) Telha, tijollo, etc.	40\$000
c) Material para fabricar e remontar	30\$000
d) 2.ª classe	12\$000
39 — Officinas:	
a) Concerto e montagem de automovel	20\$000
b) De moveis	25\$000
c) Serralheria	24\$000
d) Fulllaria	4\$000
e) Ferreiro	6\$000
f) Ourives	8\$000
g) Tinturaria e lavanderia	8\$000
h) Tanoaria e carpintaria	8\$000
i) Photographia	12\$000
j) Typographia	20\$000
k) Relojoaria	8\$000
l) Malas	16\$000
m) Selleiros e arrieiros	16\$000
40 — Olaria:	
41 — Officinas:	
a) Prensa:	
Hydraulica ou a vapor	400\$000
42 — Pharmacia:	
de 1.ª classe	100\$000
de 2.ª classe	80\$000
de 3.ª classe	32\$000
43 — Padaria:	
de 1.ª classe	50\$000
de 2.ª classe	40\$000
de 3.ª classe	24\$000
44 — Semente de algodão	
— Casa compradora:	
de 1.ª classe	130\$000
de 2.ª classe	100\$000
de 3.ª classe	60\$000
45 — Torrefação de café:	
de 1.ª classe	20\$000
de 2.ª classe	16\$000

SECÇÃO 2.ª

Licenças para construção, reconstrução, concertos, etc.	
1 — Abertura e desvio de estradas e caminhos publicos	20\$000
2 — Abertura e tapamento de portas e janellas exteriores, por unidade	5\$000
3 — Alinhamento:	
a) Para construção e reconstrução de predios, por metro	1\$500
b) De muros e fronteira, por metro	5\$00
c) De cercas e obras semelhantes no perimetro urbano, por metro	2\$000
4 — Andaimas nas ruas e praças para qualquer serviço	5\$000
5 — Assentamento:	
a) De motores electricos, a vapor ou qualquer machinismo	10\$000
b) De cancelas de bater, nas estradas e caminhos publicos	10\$000
6 — Qualquer obra não prevista	5\$000

SECÇÃO 3.ª

Licença especial para o commercio e industria de inflammáveis e explosivos e para industrias perigosas ou insalubres nos casos permitidos pelas posturas municipaes	
1 — Bomba de vender gasolina ambulante ou fixa	100\$000
2 — Idem de vender oleo	60\$000
3 — Salgadeira e envenenamento de couros e pelles em logar determinado pela Prefeitura	30\$000
4 — Estabulos ou cocheiras no perimetro urbano:	
a) Por vacca de leite, presa ou animal cavallar	5\$000
b) Por cabra de leite, presa	2\$000
5 — Fabrica de fogos de artifício	300\$000
6 — Deposito de couro e pelles em logar deter-	

minho pela Prefeitura		30\$000
7 — Garagem no perimetro urbano:		
a) De aluguel	10\$000	
b) Particular	5\$000	
8 — Planta de capim no perimetro urbano, por metro quadrado	2\$000	
SECÇÃO 4.ª		
Licenças para collocação e exhibição de annunciões		
1 — Annunciões por meio de cartazes, taboetas ou inscripção e pintura nas paredes dos edificios, muros ou postes, por um	5\$000	
2 — Placas e disticos na face externa dos predios, por unidade	5\$000	
3 — Casa de diversão, clubs de sorteio, casa de commercio, para expor taboetas durante o anno	30\$000	
SECÇÃO 5.ª		
Licenças para occupação das vias publicas		
1 — Deposito de mercadorias pelo prazo até tres dias	10\$000	
2 — Deposito de artigos inflammáveis, explosivos ou corrosivos pelo prazo improrrogavel de 12 horas	20\$000	
3 — Deposito de materias de construção ao pé da obra:		
a) Pelo prazo de 15 dias	5\$000	
b) Pelo excedente, por dia	2\$000	
4 — Licenças para excavação de sub-solo para serviço de utilidade	10\$000	
SECÇÃO 6.ª		
Licenças para diversões		
1 — Armação de coretos, tablados e barraquinhas	10\$000	
2 — Carroussel, por dia	10\$000	
3 — Companhia theatral de qualquer genero, por espectáculo	10\$000	
4 — Circos de qualquer genero, por espectáculo	10\$000	
SECÇÃO 7.ª		
Impostos de rua		
1 — Mercadorias ambulantes podendo vender nas feiras:		
a) De aguardente e bebidas alcoolicas	150\$000	
b) De fazendas	150\$000	
c) Artigos de moda	50\$000	
d) De miudezas	100\$000	
e) De objectos de prata, ouro e pedras preciosas	50\$000	
f) De objectos de flandre e outro qualquer metal	5\$000	
g) De artigos não especificados	10\$000	
h) De côrtes de fazenda	50\$000	
i) De viajantes que fizerem commercio com excepção de artigos, mesmo temporariamente em estabelecimentos ou casas particulares	100\$000	
TABELLA 2.ª		
Imposto de feira		
1 — Aguardente, por carga		
a) Do município	3\$000	
b) De outro município	5\$000	
2 — Carne secca, linguica e toucinho	3\$000	
3 — Canna e capim, por carga	4\$00	
4 — Louca de barro	\$200	
5 — For carga de fructa	\$500	
6 — Sobre caminhão de fructas ou batatas	5\$000	
7 — Animal cavallar ou muar vendido ou trocado	1\$000	
8 — Sobre carga de peixe	1\$000	
9 — Sobre sacca de café	1\$000	
10 — Esteira de carnaluba, por carga	\$500	
11 — Sola de cada meio	\$500	
12 — Banca de fazenda, além da licença especial	10\$000	
13 — Por maço de velas	\$200	
14 — Sobre rede avulsa	\$500	
15 — Sobre corda de rede	2\$000	
16 — Sobre sella ou cationa	2\$000	
17 — De cada chapéo de couro	\$500	
18 — Sobre cada par de polainas	1\$000	
19 — De cada machado, foice ou rocadeira	\$200	
20 — De cada albarda para gangallia	\$200	
21 — De cada armação para gangallia	\$200	
22 — De cada banca ou caixaõ de obras feitas	2\$000	
23 — Idem de cabeçadas ou arceos para sellas	1\$000	
24 — Sobre cada chapéo de palha	\$100	
25 — Sobre cada esteira para sella	\$100	
26 — Sobre caixa de sabão	2\$000	
27 — Sobre cada carga não especificada	\$400	
28 — Sobre cada duzia de taboas	2\$000	

(Continúa)

Secção Livre

† José Palmeira de Albuquerque

A viúva Palmeira e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na igreja do Rosario, por alma de seu pranteado esposo e pae José Palmeira, no dia 31 deste, (sabbado), ás 6 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos a quem comparecer a este acto de caridade.

ROUPAS GAUCHAS RENNER — Acabam de chegar e acham-se á venda na rua Maciel Pinheiro, 314, desta capital, as afamadas e conhecidas roupas feitas de pura lã, confeccionadas pela grande fabrica Gaúcha Renner.

As roupas que são feitas de acordo com os ultimos figurinos da moda, estão sendo vendidas a preços de realme. Lindas padronagens.

V. s. desde já fica convidado a visitar-nos, experimentando as roupas sem compromisso de sua parte.

Agente vendedor — S. Giverts — Rua Maciel Pinheiro, 314. — João Pessoa.

FALLENCIA DE JOSE LIMEIRA & C. — Quadro geral dos credores admitidos na fallencia de José Limeira & C.

Credores chirographarios:

- | | |
|--|-------------|
| 1 — Maximo de Souza Malheiros, residente em Pau Ferro, deste Estado, pela importancia de | 30:000\$000 |
| 2 — Augusto Domingues Melreles, residente em Sapé, deste Estado, pela importancia de | 50:000\$000 |
| 3 — Abdou Miranda, residente em Guarabira, deste Estado, pela importancia de | 75:979\$700 |
| 4 — Soares de Oliveira & C., residentes nesta capital, pela importancia de | 59:839\$800 |
| 5 — João Francisco de Souza Régio, residente em Sapé, deste Estado, pela importancia de | 20:002\$400 |
| 6 — Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, residente nesta capital, na importancia de | 4:386\$500 |

Quanto a este ultimo credito, proveniente de aluguel de predios e correspondente ás prestações do anno corrente e do anterior, corre em juizo um pedido por parte do syndico, para arrecadação de "Alfaias e utensilios de uso domestico" e de valor apreciavel, conforme se allega, pertencentes ao fallido, podendo assim ser posteriormente alterada a classificação do referido credito.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1931. — (Ass.) Antonio Feltsosa Perreira Ventura, juiz de direito.

Soares de Oliveira & C., na pessoa de Cordeiro Soares de Oliveira.

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se generosamente a pessoa que entregar no escriptorio da Standard Oil Company of Brazil, á rua Barão do Triunpho, sin., um relógio de pulso (pulseira de couro cinzento), perdida no trajecto do "Café Moderno" ao Theatro Santa Rosa.

AOS COLLECTORES E PREFEITOS — A "Livreria S. Paulo", á rua Maciel Pinheiro, 160, desta capital, vende todos os livros para escripturação das Prefeituras e Collectorias, como tambem, imprime talões e toda a sorte de papeis para o expediente de repartições.

Escola "Remington" Official

(Maticulas grates e permanentes)

De ordem da directoria, previno aos interessados que já se acham abertas as matriculas para os cursos de Dactylographia, Taehygraphia, Escripção Mercantil e Mathematica. Os candidatos poderão comparecer á sede desta estabelecimento de matriculas, todos os dias uteis, das 8 ás 20 horas. Secretaria, Auta P. de Figueiredo, João Pessoa, 10/1/1931.

A ALFAITARIA ZACCARA FAZ A SEGUINTE DECLARAÇÃO

Vimos pela presente declarar aos nossos freguezes do interior, e ao publico em geral, que nunca tivemos e nem temos presentemente nenhum representante, em parte alguma.

As pessoas que se dizem no interior nossos representantes, e com o fim

exclusivo de explorar a nossa firma, o que, estamos em syndicancia afim de saber quaes são ellas, para agirmos como de direito. — ZACCARA & C.

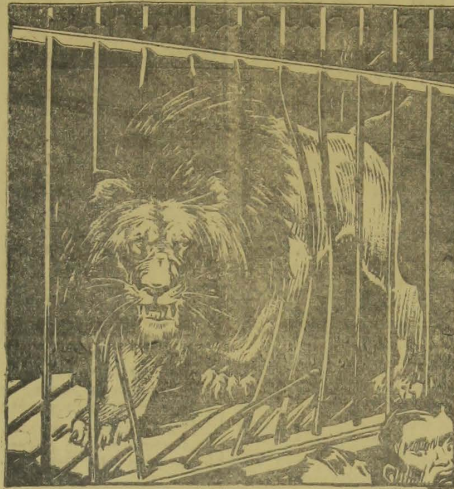
A QUEM INTERESSAR — Querem comprar corças, corticas, para garrafas e frascos de todos os typos, do Rio ou Portugal? Dirijam-se ao representante José Rodrigues de Mello, rua da Republica n. 625 — João Pessoa.

INSTALLAÇÕES D'AGUA — Severino Campineiro, installador d'agua licenciado, conforme caderneta de habilitação fornecida pela repartição de Aguas e Esgotos para o exercicio de sua profissão, offerece os seus serviços garantindo perfeita execução, podendo ser procurado em sua residencia, á avenida Floriano Peixoto n. 122 — João Pessoa.

A' GL. DO GR.: ARCH.: DO UNIV.: AUG. E BENEM.: LOJ.: CAP.: "REGENERAÇÃO DO NORTE" — CONVITE — De ordem do Resp. Mestr. convido os Ill. do Quadri. para comparecerem á Sess. espec. de eleição para Gr. Mestr. da Ord. e seu Adj., que deverá realizar-se no prox. dia 3 de fevereiro vindouro, ás 19 horas, no local do certum.

Secret. da Aug. e Benem.: Loj. Cap.: "Regeneração do Norte", ao Or. de João Pessoa, em 30 de janeiro de 1931, E. V. — P. Burlamaqui, 30., secret.

Nenhuma jaula é mais forte que



sua barra mais fraca

O funcionamento de um automovel não é melhor que seu lubrificante

Basta que se rompa um unico vergalhão para que, bramindo e terrivel, se atire sobre a multidão o feroz rei das selvas.

Basta o fracasso de um unico supprimento de oleo de motor para começar a devastação do attrito; para ficar á solta no vosso motor, arranhando e arruinando-o, esse elemento damnhoso.

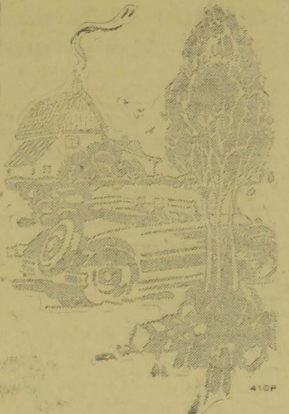
O padrão de funcionamento do vosso automovel depende da qualidade do oleo para motor que empregardes. Assim tambem, o custeio e a duração do carro.

Não arrisqueis o capital empregado no vosso carro com o uso de oleo inferior, pois a penalidade é excessiva. Antes, protegi-o com o lubrificante que "é digno da responsabilidade". Esgote e reabastecei o vosso carter com "Standard" Motor Oil após cada 1000 kilometros.

Use Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL



"Digno da responsabilidade"

Importante Leilão

SABBADO, 31 DO CORRENTE, A'S 6 1/2 HORAS, NA CONHECIDA LOJA "O CAPRICHU", RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 353.

Tendo o seu digno proprietario de mudar de ramo de negocio, resolveu entregar sua casa para leilão.

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Delmas levará no sabbado, ás 6 1/2 horas da noite, grande quantidade de brins, sêdas, voiles, colchas, toalhas, jarros, chapéus, meias de sêda para homens e senhoras, despertadores, pasta para dentes, escovas, fitas, estatuetas, lenços, copos, cachepouts de metal, serviço para chá, artigos para presentes, ultima novidade em fôrmas de chapéus para senhoras, roupas para creanças, sabonetes, perfumes, botões, porta-copos, 2 vitrines, e finalmente tudo de gosto que um armarinho tem para satisfazer sua freguezia.

Note bem: — No domingo o leilão é de 9 ás 11 horas do dia e de 1 hora da tarde em diante, continuando o leilão diariamente, ás 6 1/2 horas da noite, tudo isso onde estiver a bandeira do Delmas.

Empreza Constructora

DE IGNACIO MORAES & C.

Esta empreza se acha aparelhada para assumir a responsabilidade de qualquer construção como seja: estrada de rodagem, estrada de ferro, construção de predios, calçamento, açudagem, etc., etc.

A unica no Estado capaz de offerecer as melhores vantagens, pois, dispõe de grandes depositos de ferramenta e materiaes, tem um quadro de profissionaes technicos e especialistas em cimento armado.

Vende pelo melhor preço do mercado, para prompta entrega, pedra de granito, paralelepipedos, pedra britada e meio fio de granito e cimento armado. Construção de predios a prestações e compra e venda de terrenos para construir habitações.

Aluga caminhões para transportes. Encarega-se de organização de projectos em geral, bem como de levantamento de plantas e demarcações de terras.

ESCRITORIO NA GARAGE CEARENSE
Rua Diogo Velho, 446 — João Pessoa
Estado da Parahyba — Brasil

Companhia Nacional de Navegação Costeira

See Teleg. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS
«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAJUBA'

Safrá no dia 5 de fevereiro, ás 17 horas, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAPURA

Safrá no dia 12 de fevereiro, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao custadio dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das saídas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias das Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

PILULAS DE BRUZZI NAS GONORRHEAS

A sua superioridade e efficacia no tratamento das «Gonorreias», sobre os seus similares, é constatado pelo attestado infra:

«Atteste que tenho empregado constantemente nas Blenorragias, quer no periodo agudo como chronico as «Pilulas de Bruzzi», obtendo sempre a cura desta terrivel «moestia».

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1930.

DR. BARBOSA GOMES, Cap. do Exército.

Firma reconhecida pelo tabellizo Victorio.

A venda nas drozarias e pharmacias desta praça.

O flagello da seca

Continuamos a publicar cartas, telegrammas e comunicados outros enviados ao governo a respeito da calamidade que mais uma vez assola o nordeste

Da povoação de S. Ignez, município de Araruna, recebeu o sr. interventor federal o seguinte:

"Os abaixo assignados veem por meio deste levar ao conhecimento de v. exc. que na circumscripção de D. n. Ignez, município de Bananeiras, residem mais de mil famílias pobres, e que todas se acham em situação precária passando fome e sede, pois tem um açude feito pelas Obras contra as secas, já estando aterrado e seco, dando agua muito escassa de calimba isto mesmo com muita escassez, sendo que as criações já estão morrendo á falta de pastagem e agua. O sr. prefeito de Bananeiras já nos disse haver tomado junto a v. exc. as necessarias providencias, porém devido aos horrores que já estão aparecendo, pedimos a v. exc. os socorros com urgencia. — (ass.) Manuel Pedro da Silva Pessoa, Eugenio Barbosa, Pedro Pereira de Souza, Manuel Ferreira de Lima, João Lucas, Severino Henriques, Francisco Ferreira Lima, Dedeado Teixeira Muniz, José Carlos de Lima Pedro Firmino de Andrade, Florencio Pereira de Souza, José Paulino Ferreira da Costa, João Baptista da Costa e Joaquim Barbosa da Silva."

Os srs. Nerva Graingerio e José Minervino receberam o seguinte telegramma:

Ingá, 27 — Em nome dos flagellados do municipio agradecemos o caridoso auxilio trazido pelo commercio de João Pessoa. A commissão de soccorros em Ingá, após a distribuição de rações, domingo, aproximadamente a dois mil flagellados, conforme presencias, distribui o restante do vesso auxilio hontem, a cem flagel-

lados, empregado-os nos melhoramentos da estrada da villa.

Confiamos que continuem nesse obra meritoria em favor dos patricios do Ingá e demais regiões devastadas pela secca. Saudações — João Bezerra, João Guedes, Euphrasio Lima.

O engenheiro chefe deste Districto recebeu de diversos representantes das classes conservadoras de Alagôa de Monteiro o telegramma que transcrevemos, relativamente á calamitosa situação daquelle municipio, onde a secca faz estragos extraordinarios e muito elevado é o numero de flagellados — O referido telegramma foi transcripto para o sr. inspetor federal:

Numero 198 — Janeiro vinte nove 1931 — Intuito esclarecer-vos situação cada vez mais grave, transcrevo seguinte telegramma, agora recebido de Alagôa Monteiro: "Accordo resposta telegramma dezeses correntes, classes conservadoras honrado ministro Viagem comunicação Inspector Secas atacar precária protecção alimentos nesta cidade appellamos sentimentos patrióticos vossencia amor Deus memoria espirito immortal grande João Pessoa sentido abreviar sofrimento nossos irmãos tão productivos época propria. Situação afflictissima população rural invadido cidade particulares esgotados com secca soccorrendo fim evitar ataque armado. Já registam-se casos roubos inandação alguns pontos municipio. Piedade protelar será crime governo revolucionario. Saudações — João Gama, Marcelino Mayer, Manuel Raphael, José Basilio, Francisco Candido, Joaquim Branquinho, José Rodrigues Feitosa, Leopoldino Silva, José Pinheiro, José Japyassú, Brasiliano Monteiro, Nestor Bezerra, Joaquim Lafayette, Albino Souza José Maracajá, João Rodrigues Almino Menezes, Dorcio Gomes. Saudações

NOTAS E NOTICIAS

Varias pessoas residentes á rua da Republica, nas proximidades do mercado, solicitem, por nosso intermedio, da Repartição de Aguas e Esgotos, uma providencia no sentido de ser concertada uma das bombas collectoras de esgotos, situada na uella rua, que ha varios dias se acha desmantellada.

Na residencia do sr. José Alves Feitosa, á avenida General Ozorio, n. 143, encontra-se á disposição do seu legitimo dono um cão de raça de lobo encontrado pelo mesmo sr. vagando nas ruas desta capital.

Às 10 horas de hontem, á rua da Matta, por motivos triviaes, os individuos Santino Alves de Lima e João Monteiro da Silva se empenhara em luta resultando este sahir com varios ferimentos no rosto, e aquelle com uma dentada no brago esquerdo. Os mesmos foram presos pelo guarda n. 60, que conduziu á delegacia de policia onde foi lavrado o respectivo auto de prisão em flagrante.

O movimento de alienados no Hospital-Colônia "Juliano Moreira", no periodo de 13 a 24, constou do seguinte:

Existiam até o dia 17, 113; entraram, 5; sahiram, 3; existem em tratamento, 115, sendo 57 homens e 58 mulheres.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 28, foi de \$489900, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Escação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopse do tempo extracido de 16 h. de 28 ás 18 h. de 29 de janeiro de 1931.

Em João Pessoa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 32.3 e a minima 21.7.

No Estado: — De 14 h. de 23 ás 14 h. de 29 de janeiro de 1931.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 32.7. Minima 20.9.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 36.9. Minima 28.0.

bem com forte insolação. Maxima 37.3. Minima 23.2.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.2. Minima 20.2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 28 ás 14 h. de 29 de janeiro de 1931.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de este. Maxima 31.0. Minima 22.2.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 30.3.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados e variaveis. Maxima 32.5. Minima 28.3.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Umbuzeiro.

NOTAS DE PALACIO

Atendendo ás determinações do sr. interventor federal, a firma J. Carreira & Cia., desta praça, mandou ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 5 caixas de sapão "Onion", conforme communicação recebida pelo governo, do presidente da quella instituição. Essa mercadoria foi offerta á data natalicia do malogrado presidente João Pessoa.

Segundo communicação do prefeito de Sapé ao sr. secretario da presidencia, está causando successo no interior do Estado a exhibição do film "A vida pela Liberdade", que focaliza a actividade constructora do grande presidente João Pessoa, na administração do Estado e regista diversos acontecimentos do seu fecundo governo.

Musicas novas

Já se encontra á venda a harmoniosa valsa "O ultimo adeus á Parahyba", dedicada á memoria do inolvidavel presidente João Pessoa.

E' seu autor o festejado musicista pernambucano sr. Alberto de Carvalho. A letra é do dr. Oswaldo Barbosa.

Hontem recebemos, por intermedio do sr. Victor da Cunha Menezes, um exemplar da alludida composição.

Dr. Irenêo Joffily

(Conclusão da 1ª pagina)

tes a trabalhar. Com os vossos inflexiveis principios de moralidade governamental, não se conformaram os ex-dominadores da terra que angustiava sob o despotismo. Alli não se queria a liberdade dentro da ordem juridica: — queria-se era a desenvoltura do arbitrio e da vontade, sem a contensão das normas socio-juridicas reguladoras do bem publico. Não permittistes isso; ou antes, o expulsastes do Rio Grande; e elle, fóra das fronteiras, passou a rosnar contra a vossa actuação de governo.

Hoje, mezes decorridos de vossa investidura no governo revolucionario do Estado vizinho, por uma imposição de vossas normas de conducta, por um imperativo categorico de vossa rigidez de caracter e nobre intransigencia de bellas attitudes, voltaes ao nosso convivio.

A Parahyba e sua capital, a terra de João Pessoa recebe, com toda effusão dalma de sua gente, o companheiro de jornada revolucionaria, o homem publico que não abjurou das crencas civico-morales do martyr de 26 de julho, o cidadão que é um exemplo perenne de honra na familia e na sociedade.

Sêde bemvindo, Irenêo, á nossa Parahyba, de cuja população vos trago, e a vossos companheiros, as mais carinhosas saudações.

Depois falou para agradecer aquella extraordinaria manifestação do dr. Irenêo Joffily. E' impossivel darmos nesta edição, pelo adiantado da hora, o resumo da magnifica oração do illustre homenageado, que constituiu um documento eloquente para a historia da época em que viveamos.

Com o dr. Irenêo Joffily veiu até esta capital uma commissão representando o governo do vizinho Estado.

Projectam-se para amanhã novas manifestações de apreço ao dr. Irenêo Joffily.

Antes da sabida do dr. Irenêo Joffily do vizinho Estado, o sr. Borja Peregrino transmitiu ao dr. Anthoner Navarro o seguinte telegramma:

NATAL, 28 — Hora, 8 — Interventor Federal — Dr. Irenêo Joffily partirá dentro poucos momentos. Acompanhará emite conterraneo até ahi commissão representando governo Estado. Commandante Aluizio irá até Penha, regressando depois almoço residencia dr. José Targino. Chegada ahi deve ser de 17 ás 18 horas. Abraços — BORJA PEREGRINO, secretario geral.

Municipio de Ingá

Balacete da Receita e Despesa em 1º de janeiro de 1931 — Referente ao exercicio de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	13:23\$409
2 — Imposto de feira	14:01\$830
3 — Decimas	2:53\$183
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	4:07\$870
5 — Gado abatido	8:80\$2809
6 — Aferição	6:48\$400
7 — Taxa de limpeza publica	33\$000
8 — Patrimonio	\$
9 — Imposto sobre vehiculos	4:08\$000
10 — Matrículas	\$
11 — Dízimo de lavoura	\$
12 — Rendas diversas	3:20\$820
13 — Divida activa	3:18\$000
Somma da receita Saldo do exercicio de 1929	47:42\$560 2:47\$590
Total	49:90\$170

DESPESA	
1 — Conselho Municipal	1:304\$000
2 — Prefeitura	7:909\$000
3 — Fiscalização	1:459\$000
4 — Thesouraria	\$
5 — Obras publicas	3:048\$100
6 — Estradas de rodagem	99:18\$200
7 — Illuminação	3:25\$500
8 — Limpesa publica	1:602\$800
9 — Instrucção	4:45\$000
10 — Cemiterio	\$
11 — Fazenda	8:846\$100
12 — Despesas diversas	16:20\$850
Somma da despesa Saldo para o exercicio de 1931	49:79\$620 148\$550
Total	49:90\$170

Receita creada 75:000\$000
Despesa fixada 72:520\$000
Divida activa 850\$000
Divida passiva 12:215\$280

Visto: — Em 5 de janeiro de 1931 — Antonio Cabral de Mello, prefeito.

Ingá, 5 de janeiro de 1931 — Manuel Rosendo Filho, thesoureiro.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM.

Occorreu hontem a data natalicia do sr. Francisco Sales Cavalcanti, esforçado repórter-commercial desta foiba.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Nancy, filha do sr. Anesio Silva, proprietario nesta capital.

NASCIMENTOS:

Chama-se Hermillo o filho do sr. Francisco F. da Nobrega, telegraphista aqui residente, e de sua esposa, d. Nenzinha Souto Nobrega, nascido hontem nesta capital.

VIAJANTES:

Jornalista João Hamilton Coelho: — Acha-se entre nós o vibrante jornalista amazonense João Hamilton Coelho, que nos deu hontem o prazer de sua visita pessoal.

— Volveram hontem para Itambé, onde residem, as senhoritas Maria

Dalva de Andrade e Irene Ferreira, que se achavam a passeio nesta capital.

ENFERMOS:

Accomettido de um forte accesso de gripe, acha-se acamado, desde alguns dias, o nosso intelligente companheiro de trabalho, Durwal Cabral de Albuquerque.

Delegacia do Serviço do Algodão

Foi este o movimento de exportação de algodão pelo porto de Cabedelo durante o dia de hontem:

Para o Rio de Janeiro — Araújo Rique & Cia, 242 fardos com 44.977, kilos, pelo "Itatinga".

Nicolau da Costa, 61 fardos com 10.520,5 kilos pelo "Maria Luiza".

Para Santos — Nicolau da Costa, 174 fardos com 30.194 kilos, pelo "Maria Luiza".

Para Liverpool — José de Vaeconcellos & Cia., 134 fardos com 24.603 kilos, pelo "Scholar".

Total — 611 fardos com 110.294,5 kilos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Precisamente sobre o cruzamento das estradas de Tambá e Cabedelo, cahiu, ante-hontem, cerca de meio dia, uma arvore formidavel, interceptando totalmente o transitio em ambas.

A Prefeitura logo providenciou mandando para o local uma turma de trabalhadores, sob a direcção do guarda José Lopes, a qual tem trabalhado até certa hora da noite. Já hontem, á tarde, o transitio começou a fazer-se sem mais difficuldades.

Por encontrar-se carecendo de concertos, retelhamento, calação e pintura o pavilhão municipal da Praça da Independencia, no Tambá, a Prefeitura contractou hontem esses serviços, que já tiveram inicio.

Ainda uma vez, a Prefeitura pede a certos veranistas da praia de Tambá não mandarem deitar o lixo de suas residencias á beira-mar, pois isso é uma perversidade sem qualificativo. O fiscal da praia já presenciou, por duas vezes, o exercicio dessa pratica abominavel, que está prejudicando

VIDA MILITAR

Commando da Força Publica do Estado da Parahyba do Norte — Auxilliar do Exercito de 1.ª Linha — Quartel em João Pessoa, 29 de janeiro de 1931 — Serviço para o dia 30 (sexta-feira).

Official de dia, sr. 2.º tenente Francisco Mangueira; official de ronda, sr. 1.º tenente Manuel Marinho; adjuncto de dia, 2.º sargento Severino Fernandes; guarda da Cadeia, 2.º sargento Luiz Garcia e cabo Antonio Ramos; guarda do Quartel, cabo Euclides Torres; reforço do Thesouro, cabo José Joaquim; reforço do Quartel, 3.º sargento Climerio Gonçalves; patrulhas, 2.º sargento Manuel Feitosa e cabos João Fidels e Severino Apregido; dia á S.F, cabo Tolentino; ordem á S.O, corneteiro Asterio; ordem ao official de ronda, cabo Joaquim Eleuterio; ordem á S.F, soldado Joaquim Galdino; piquetes ao Q.F, corneteiro Minervino.

(Ass.) Tenente-coronel Elysis Sobreira, commandante.

NECROLOGIA

Falleceu, ant-hontem, em Santa Rita, a pequena Nisanta, com 10 mezes de idade, filha do sr. Francisco de Araújo Neves, administrador da Mesa de Rendas, da quella localidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

principalmente ás familias que se banham pela manhã cedo. A Prefeitura avisa que vae agir.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 29, constou das seguintes petições:

De João Barbosa de Lima, para ser matriculado o seu automovel — Deferido.

De Eugenio Felix do Nascimento, para cobrir uma casa de palha n. 258, á avenida 12 de Outubro — De accordo com a informação do sr. agrimensor, attendido.

De dr. Isidoro Gomes da Silva, para serem matriculados um automovel e uma carroca. — Em face da informação, como requer.

De Clovis Gonçalves de Medeiros, para matricular o seu automovel — Sim, faça-se a matricula.

De Octavio Magalhães, para matricular o seu automovel — Como requer.

Está de plantão, hoje (30), a Pharmacia Veras, á rua Duque de Caxias.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 28	49:902\$906	
Receita do dia 29	2:810\$800	
	52:713\$706	
Despesa do dia 29	71\$200	
Saldo em moeda		52:642\$506
No Banco do Brasil	10:000\$000	
No Banco do Estado	10:000\$000	
Em caixa	32:642\$506	

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, em 29/1931.

J. Carvalho, thesoureiro.

Município de Campina Grande

Decreto n. 2, de 11 de dezembro de 1930

Orça a Receita e fixa a Despesa do município de Campina Grande para o exercício de 1931.

O cidadão Lafayette Cavalcanti, prefeito municipal, de acordo com o dispositivo n.º 4 do art. 2.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecido o presente orçamento para o Município de Campina Grande, para o ano de 1931.

PARTE PRIMERIA

Da receita

Art. 2.º — A receita do Município de Campina Grande para o ano de 1931 é fixada em quinhentos e vinte e um contos de réis (521.000\$000), assim distribuída:	
LICENÇAS	31.000\$000
IMPOSTO DE FEIRA	200.000\$000
IMPOSTO PREDIAL	130.000\$000
REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS	32.000\$000
GADO ABATIDO	8.000\$000
TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA	10.000\$000
PATRIMÔNIO	10.000\$000
IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS	15.000\$000
MATRICULAS	15.000\$000
DIZIMO DE LAVOURA	40.000\$000
RENDAS DIVERSAS	30.000\$000
Totais	521.000\$000

PARTE SEGUNDA

Da despesa

Art. 3.º — A despesa do município de Campina Grande para o exercício de 1931 é fixada em quinhentos e vinte e um contos e oitocentos e sessenta mil réis (520.860\$000), assim distribuída:	
PREFEITURA — Tabella n.º 1	
Pessoal	42.000\$000
Material	8.000\$000
Totais	50.000\$000
FISCALIZAÇÃO — Tabella n.º 2	
Pessoal	17.640\$000
Material	17.640\$000
Totais	35.280\$000
THEOURARIA — Tabella n.º 3	
Pessoal	29.800\$000
Material	29.800\$000
Totais	59.600\$000
OBRAS PÚBLICAS — Tabella n.º 4	
Pessoal	4.800\$000
Material	146.900\$000
Totais	151.700\$000
ILLUMINAÇÃO — Tabella n.º 5	
Pessoal	240\$000
Material	43.160\$000
Totais	43.400\$000
LIMPEZA PÚBLICA — Tabella n.º 6	
Pessoal	30.780\$000
Material	4.800\$000
Totais	35.580\$000
INSTRUÇÃO	
Tabella n.º 7	104.200\$000
Totais	104.200\$000
CEMITERIO — Tabella n.º 8	
Pessoal	3.600\$000
Material	2.400\$000
Totais	6.000\$000
ABASTECIMENTO D'ÁGUA — Tabella n.º 9	
Pessoal	6.600\$000
Totais	6.600\$000
SUBVENÇÕES	
Tabella n.º 10	18.400\$000
Totais	18.400\$000
DESPESAS DIVERSAS — Tabella n.º 11	
Pessoal	18.480\$000
Material	29.000\$000
Totais	47.480\$000
DÍVIDA ACTIVA — Tabella n.º 12	
Ao Banco do Estado da Parahyba, referente a 100 acções subscriptas	10.000\$000
Totais	520.860\$000

PARTE TERCEIRA

Art. 4.º — Sobre as mercadorias apreendidas em contrabando, é o respectivo possuidor obrigado ao pagamento do imposto cobrado pelo duplo.

Art. 5.º — Quando por infração das posturas municipais ou de qualquer dispositivo da lei ou regulamento, não houver multa estipulada, ou for inferior a infração cometida, o prefeito poderá impo-la ou aumentá-la de 500\$00 a 50\$000.

Art. 6.º — Para que se torne efectiva a cobrança dos impostos municipais, lançado sobre as mercadorias

business, gramas, ferragens em geral e outros materiais destinados á applicação em machinismos dos estabelecimentos industriaes do município.

§ unico — Será cobrado o imposto de entrada pelo duplo, ainda com multa de 5000 a 50000, quando o industrial pretender burlar a Fazenda Municipal destinando os artigos importados a fins commerciaes.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Campina Grande, 11 de dezembro de 1930, 42 da Proclamação da Republica.

(a) Lafayette Cavalcanti, prefeito.

(a) Severino Pimentel, secretario.

TABELLA A

Licenças

1 — Artigos carnavalescos, ambulantes	100\$000
2 — Alfaiatarias	80\$000
a) de 1.ª classe	80\$000
b) de 2.ª classe	50\$000
c) de 3.ª classe	30\$000
nas povoações	20\$000
3 — Atelier de costuras	40\$000
a) de 1.ª classe	40\$000
b) de 2.ª classe	25\$000
4 — Agencias	50\$000
Loterias	50\$000
Sub-agencias de loterias	25\$000
Automoveis, caminhões e accessorios	300\$000
Desa de accessorios e peçass de automoveis	100\$000
Recbimento de mercadorias destinadas a outro municipio	250\$000
Bicicletas e motocicletas	30\$000
5 — Advogados	50\$000
Escritorio ou placas	50\$000
6 — Comprador avulso na cidade	50\$000
Per balança estalada no suburbio e povoações para compra de algodão	30\$000
7 — Assuar	150\$000
Desselir	50\$000
Refinação ou trituração	50\$000
8 — Acougue	30\$000
De uma só tarimba	30\$000
Pagando mais 5000 por tarimba os acougues que possuam mais de uma	30\$000
9 — Bilhares	100\$000
a) 1.ª classe	60\$000
b) 2.ª " "	60\$000
c) 3.ª " "	30\$000
nas povoações	20\$000
10 — Bebidas alcoolicas ou fermentadas	150\$000
a) 1.ª classe	70\$000
b) 2.ª " "	70\$000
c) 3.ª " "	30\$000
nas povoações	20\$000
11 — Barbearias	50\$000
a) de 1.ª classe	30\$000
b) de 2.ª " "	30\$000
c) de 3.ª " "	20\$000
d) de 4.ª " "	10\$000
nas povoações	10\$000
12 — Bomba de gasolina	60\$000
13 — Correioiros e sellos	40\$000
a) officinas de 1.ª classe	40\$000
b) officinas de 2.ª classe	30\$000
vendedor ambulante residente neste municipio	20\$000
Idem, idem, não residente neste municipio	150\$000
14 — Cortumes	100\$000
a) com machinismo na cidade, 1.ª classe	100\$000
b) Idem, idem de 2.ª classe	60\$000
c) sem machinismo na cidade	40\$000
d) Idem nas povoações	40\$000
15 — Cigarras, charutos e artigos para fumantes	150\$000
a) Deposito e vendedores exclusivos	150\$000
16 — Couros, pelles e couinhos	150\$000
a) armazem de compra	150\$000
b) compradores avulsos residentes neste municipio	30\$000
c) Compradores avulsos não residentes	150\$000
17 — Cocheiras e estabulos	30\$000
No perimetro da cidade,	30\$000
18 — Forno	50\$000
a) Forno de fabricação	50\$000
b) vendedor exclusivista	30\$000
19 — Cartazes, tabeletas, impressos de propaganda commercial	20\$000
20 — Circo, sequestres ou acrobaticos	20\$000
a) cada representação	20\$000
21 — Cinemas ou casas de diversões	10%
a) cada ingresso de cinema, campo de football e outras diversões lucrativas	10%
22 — Casa mortuaria	50\$000
a) na cidade	50\$000
b) nas povoações	20\$000
23 — Calçados	40\$000
a) officinas de 1.ª classe	40\$000
b) officinas de 2.ª classe	20\$000
c) officinas de concertos na cidade e povoações	10\$000
d) nas povoações	20\$000
24 — Obvuros	10\$000
a) officinas de concertos, lavagens e reformas	10\$000
25 — Cereaes e raizes leguminaes	10\$000
a) estabelecimento de 1.ª classe	40\$000
b) estabelecimento de 2.ª classe	50\$000
26 — Carvão	60\$000
a) armazem de 1.ª classe	60\$000
b) armazem de 2.ª classe	40\$000

c) armazem de 3.ª classe	20\$000
27 — Construções	10\$000
a) licença para reconstruir e alterar frentes ou fachadas de casas, remodelamentos internos	10\$000
28 — Cordiamento de construção de frente de prédio e muros	25\$000
29 — Dentista	50\$000
a) consultorio ou placa	50\$000
30 — Estradas	30\$000
a) licenças para alterar estradas, assentar ou mudar porteiros	30\$000
31 — Estabelecimentos commerciaes	100\$000
a) na cidade, de 1.ª classe	100\$000
b) na cidade, de 2.ª classe	50\$000
c) na cidade, de 3.ª classe	50\$000
d) nas povoações, de 1.ª classe	30\$000
e) nas povoações, de 2.ª classe	20\$000
f) nas povoações, de 3.ª classe	10\$000
32 — Engenhoca, cuzimento e alambique	50\$000
33 — Engenhoca, sem alambique	20\$000
34 — Estreiteiro e construtor	50\$000
a) escritorio com placa	50\$000
35 — Escritorio de commissões, consignações e conta propria	250\$000
36 — Ferreiros	40\$000
a) officina de 1.ª classe com machinismo	40\$000
b) officina de 2.ª classe	20\$000
c) officina de 3.ª classe	10\$000
d) nas povoações	10\$000
37 — Funileiros	20\$000
a) de 1.ª classe	20\$000
b) de 2.ª classe	10\$000
38 — Fogueteiros	40\$000
a) officina fora do perimetro da cidade	40\$000
39 — Gelo	20\$000
a) fabrica	20\$000
b) gradeira	20\$000
40 — Garages	10\$000
a) de aluguel	10\$000
41 — Hotel	150\$000
a) de 1.ª classe	100\$000
b) de 2.ª classe	100\$000
c) de 3.ª classe	50\$000
d) nas povoações	30\$000
42 — Joalheria	50\$000
a) na cidade com concertos de joias e relgios	50\$000
b) nas povoações	30\$000
c) vendedor ambulante	100\$000
43 — Licenças	10\$000
a) não especificadas	10\$000
44 — Moimho	30\$000
a) para café ou milho	30\$000
45 — Medicos	50\$000
a) consultorio ou placa	50\$000
46 — Malas e maletas	20\$000
a) officina de 1.ª classe	15\$000
b) idem de 2.ª classe	10\$000
c) idem de 3.ª classe	5\$000
d) nas povoações	5\$000
47 — Moxeia	50\$000
a) officina de 1.ª classe	30\$000
b) idem de 2.ª classe	20\$000
c) idem de 3.ª classe	20\$000
d) nas povoações	20\$000
48 — Officina de vulcanização de pneus e camarras de ar	20\$000
49 — Idem de concertos de autos e peçass	50\$000
50 — Idem de pintura de automovel	20\$000
51 — Idem de confecção de carrocerias de caminhão	50\$000
52 — Oliarias	30\$000
a) de tijolos para ladrilhos e telha	30\$000
b) de alvenaria	15\$000
53 — Prestamistas, mascates e vendedores ambulantes	1.400\$000
a) não residente no municipio (anno)	1.400\$000
b) semestre	1.000\$000
c) trimestre	700\$000
d) residente no municipio	360\$000

NOTA — Os negociantes que tiverem pago o imposto de Banco segundo a tabella acima ficarão isentos do imposto de licença da tabella A linha... letra...

c) 3.ª " "	10\$000
NOTA — Só ficam sujeitos á taxa constante da linha... as garages que receberem carros de aluguel.	
TABELLA B	
Imposto de feira	
1 — Assucar, arroz e café, cada genero, banco	2\$500
2 — Aguardente, carga	1\$500
3 — Arroz, arroz e café, nas povoações, banco	2\$000
4 — Assucar e arroz, carga	2\$000
5 — Artefacto de palha, vendedor	\$500
6 — Artefacto de cipó e taboaca, vendedor	\$500
7 — Aguardente, carga	\$500
8 — Artigo de familiaria e ferreiros, vendedor	\$500
9 — Artigo de couros e sollas não especificadas (ambulante)	\$2000
10 — Animal cavallar ou mular vendido na feira (unidade)	\$2000
11 — Animal cavallar ou mular permutado, (unidade)	\$1000
12 — Animal suino vendido na feira, (unidade)	\$500
13 — Animal caprino e lanigero, (unidade),	\$300
14 — Aves domesticas, carga	\$1000
15 — Aves canoras, costal	\$1000
16 — Bacalhau, barrica	\$1\$000
17 — Carne de xarque, sol e secca e de outras qualidades, fardo	\$1\$500
18 — Caldo de canna, carga	\$1000
19 — Caldo de canna, Costal	\$500
20 — Chapéus de couro e carteiros para almocreves, unidade	\$200
21 — Caronas, unidade	\$500
22 — Café, arroba	\$300
23 — Cal, carga	\$600
24 — Carvão, carga	\$600
25 — Cannas, carro	\$5000
26 — Cannas, carga	\$600
27 — Casca de amigco e outras, costal	\$400
28 — Cangalha, armação par, unidade	\$2000
29 — Miudezas, banco	\$4000
30 — Miudezas nas povoações, banco	\$3000
31 — Chapéus, banco	\$4000
32 — Chapéus nas povoações, banco	\$3000
33 — Calçados fabricados no municipio, banco	\$2000
34 — Doce de qualquer especie, banco	\$1000
35 — Especiaría de estivas, banco	\$5000
36 — Feijão, fava, farinha de mandioca, carga	\$800
37 — Feijão, fava, farinha de mandioca, costal	\$500
38 — Fructas ou raizes leguminaes, carga	\$300
39 — Fructas ou raizes leguminaes, retiradas do municipio por caminhão	\$5000
40 — Fructas e raizes leguminaes retiradas por vehiculo de tracção animal, vehiculo	\$3000
41 — Fructas e raizes leguminaes retiradas em costal de animal	\$500
42 — Fumo em corda (vendedor designado), vendedor	\$2000
43 — Fumo em corda (ambulante), vendedor	\$1000
44 — Fumo em corda, (vendedor avulso, carga	\$2000
45 — Foguetes e artigos de fogueteiros, carga	\$4000
46 — Ferragens não especificadas, banco	\$5000
47 — Ferragens não especificadas nas povoações, banco	\$3000
48 — Fazendas em geral, cidade, negociantes não estabelecidos no municipio, banco	\$20\$000
49 — Idem, idem, idem, estabelecidos no municipio, banco	\$8000
50 — Idem, idem, idem, estabelecidos no municipio, banco	\$5000
51 — Facas, grelhas e artigos similares e chocalhos, banco	\$1000
52 — Fressuras, unidade	\$1000
53 — Jarras de barro, unidade	\$200
54 — Klosques no local das feiras, unidade	\$500
55 — Louças de agath, local de pedra, banco	\$5000
56 — Louças de agath nas povoações	\$3000
57 — Idem, idem, idem, barro, carga ou costal	\$300
58 — Lenha de qualquer especie, transporte em animal, carga	\$200
59 — Lenha de qualquer especie, transporte em carro e caminhão	\$1000
60 — Lenha de qualquer especie, unidade	\$500
61 — Milho, carga	\$800
62 — Milho, costal	\$500
63 — Mel, barril	\$1000
64 — Mel, tonel	\$4000
65 — Mercadorias não especificadas, volume	\$500
66 — Madeiras aparelhadas ou não, costal	\$500
67 — Queijo retalhado, banco	\$3000
68 — Redes, banco	\$2000
69 — Idem, (venda ambulante), unidade	\$200
70 — Raspadura, carga	\$1000
71 — Idem, costal	\$600
72 — Raizes medicinas, lugar designado, vendedor	\$1000
73 — Sellas, unidade	\$1000

74 — Sal, carga	\$800
75 — Sacos vazios, logar designado, vendedor	1\$000
76 — Vaquetas, mecos de solla, couros oleados, envernizados ou não, peles cortadas evernizadas ou coloridas, unidade	\$200
77 — Verduras, ovos, etc. vendedor	\$100
78 — Vendedor de matlagem de outros municipios:	
a) de gado vaccum, unidade	4\$000
b) de gado suino, unidade	2\$000
c) de gado caprino, unidade	\$300

TABELLA C

IMPOSTO PREDIAL

Cada prédio na cidade e districtos pagará 10% sobre o seu valor locativo. O prédio habitado pelo proprietario será arrolado pelo valor locativo que poderia dar-se por aluguel e o imposto será cobrado na razão da 4ª parte.

TABELLA D

Entrada e saída de mercadorias

ENTRADA

1 — Amarelante, costal	1\$000
2 — Alcool, kilo	\$015
3 — Alcool desaturado, kilo	\$010
4 — Alvalado, barrica	\$250
5 — Agua mineral, kilo	\$003
6 — Aças de ferro para empastamento de algodão, kilo	\$003
7 — Arame farpado, roda	\$100
8 — Arame liso, roda	\$100
9 — Arroz, kilo	\$003
10 — Arvenico, kilo	\$010
11 — Artefacto de borra-cha, kilo	\$025
12 — Artigo de armarinho, kilo	\$013
13 — Artigo de tecador, kilo	\$013
14 — Artigo de papelaria e livraria, kilo	\$013
15 — Artigo de palha, junco ou vime, kilo	\$003
16 — Arrastão para sapateiro, kilo	\$010
17 — Assucar de qualquer especie, sacco	\$300
18 — Bebidas alcoolicas ou estrangeiras, kilo	\$005
19 — Bicycletas, unidade	2\$500
20 — Bacalhau, barrica	\$150
21 — Bacalhau, 1/2 barrica	\$075
22 — Breu, kilo	\$003
23 — Carne de xarque, kilo	\$003
24 — Chapéo de palha fino, massa ou tecido, kilo	\$013
25 — Chapéo de sol, kilo	\$013
26 — Calçados nacionaes ou estrangeiros, kilo	\$020
27 — Calçados tennis similiares, kilo	\$020
28 — Chassis de caminhões ou automoveis, unidade	1\$500
29 — Cama de arame, kilo	\$025
30 — Corda de qualquer especie, kilo	\$003
31 — Caibres de madeira, kilo	\$005
32 — Carbone, tambor	\$250
33 — Cartões, kilo	\$003
34 — Couros, couros e peles ou em salmore, kilo	\$025
35 — Couros e couros curtidos ou beneficiados, kilo	\$025
36 — Cal, kilo	\$003
37 — Caramellos, choco-lates e amelleifates, kilo	\$003
38 — Café de qualquer especie, kilo	\$010
39 — Cigarros, kilo	\$010
40 — Charutos, kilo	\$010
41 — Cimento, kilo	\$001
42 — Casca de angico triturado ou não, kilo	\$005
43 — Drogas e medicamentos, kilo	\$020
44 — Doces de qualquer especie, kilo	\$005
45 — Especiarias das mercearias, kilo	\$005
46 — Especialidades pharmaceuticas, kilo	\$020
47 — Enxofre, kilo	\$003
48 — Farinha de trigo, kilo	\$003
49 — Farinha de mandioca, kilo	\$003
50 — Fructas nacionaes ou estrangeiras, kilo	\$005
51 — Fogos sanitarios, kilo	\$005
52 — Feijão ou lava, kilo	\$003
53 — Ferragens em geral, kilo	\$003
54 — Fio de algodão, kilo	\$025
55 — Fio de juta ou semeilhante, kilo	\$005
56 — Fumo em corda, kilo	\$005
57 — Graxa lubrificante, kilo	\$010
58 — Gasolina tambor, unidade	\$400
59 — Gasolina caixa (2 latas), unidade	\$150
60 — Gasolina caixa (3 latas), unidade	\$225
61 — Kerozene caixa (2 latas), unidade	\$100
62 — Kerozene caixa (3 latas), unidade	\$150
63 — Louça em geral, kilo	\$003
64 — Linha de algodão ou outras, kilo	\$013
65 — Mel de canna, kilo	\$002
66 — Mel de abelha, kilo	\$003
67 — Madeiras aparelhadas, kilo	\$005

68 — Molhado em geral (não especificado), kilo	\$005
69 — Mudeza em geral, ou não, kilo	\$005
70 — Moveis, kilo	\$015
71 — Marmore lapidado ou não, kilo	\$005
72 — Mosaic para ladrilho, kilo	\$005
73 — Machinismo em geral, kilo	\$005
74 — Machinas de escrever, unidade	2\$500
75 — Machinas de costura (pe), unidade	2\$500
76 — Machinas de costura (à mão), unidade	1\$000
77 — Milho, kilo	\$003
78 — Mercadorias não especificadas, kilo	\$005
79 — Motocycletas, unidade	7\$500
80 — Ossos carbonizados ou em kilo	\$003
81 — Oleo lubrificante, kilo	\$010
82 — Oleo combustivel, kilo	\$005
83 — Care para pintores, barrica	\$250
84 — Polvora, caixa	\$300
85 — Fogo secco ou em salmoura, kilo	\$005
86 — Papel e papelão de qualquer especie, kilo	\$002
87 — Perfumarias e artigos de tocador, kilo	\$013
88 — Peles seccas ou em salmoura, kilo	\$025
89 — Phosphoros em lata, unidade	\$150
90 — Raizes leguminosas, kilo	\$003
91 — Soda caustica, kilo	\$003
92 — Salitre, barrica	\$250
93 — Semente, mamona, algodão e outras oleosas, kilo	\$034
94 — Sal, kilo	\$002
95 — Sabão, kilo	\$002
96 — Sebo derretido ou em rama, kilo	\$003
97 — Sollas em mecos, kilo	\$025
98 — Tachos e respa de solla, kilo	\$025
99 — Tecidos em geral, kilo	\$013
100 — Tintas para pintores, barrica	\$250
101 — Vaquetas cortadas ou beneficiadas, kilo	\$025
102 — Vidros em geral, kilo	\$003
103 — Velas de qualquer especie, kilo	\$005
104 — Vinagre, kilo	\$003
105 — Xaropes, kilo	\$020

SAHIDA

1 — Aguardente, costal	1\$000
2 — Algodão beneficiado ou rebeneficiado, kilo	\$003
3 — Algodão em rama retirado do acervo do commercio, kilo	\$030
4 — Artefactos de couro, kilo	\$025
5 — Animal cavallar, muar ou vaccum, unidade	1\$000
6 — Animal suino exportado pela G. W. B. R. ou em caminhão, unidade	1\$000
7 — Animal caprino ou lanigero, ainda que proceda de outro municipio, unidade	\$250
8 — Ave domestica, galinha ou cagaça, unidade	1\$000
9 — Aves canoras, grades ou gaiolas, unidade	\$250
10 — Bata de qualquer qualidade, kilo	\$010
11 — Carne salgada, kilo	\$004
12 — Camas da arame, kilo	\$015
13 — Café em grão, kilo	\$010
14 — Couros, couros, peles ou espiçado, kilo	\$025
15 — Casca de angico e outras, beneficiadas ou não, kilo	\$005
16 — Chifre, unha de gado beneficiado ou não, kilo	\$005
17 — Carço de algodão, volume	\$150
18 — Cal, kilo	\$003
19 — Carvão vegetal ou animal, kilo	\$005
20 — Cereacs, kilo	\$003
21 — Fio de algodão, kilo	\$025
22 — Fogos de artigos para foguetes, kilo	\$003
23 — Fructas em geral, kilo	\$003
24 — Madeiras aparelhadas ou não, kilo	\$003
25 — Moveis com excepção dos usados, kilo	\$200
26 — Mercadorias não especificadas, volume	\$500
27 — Oleo de graxa, kilo	\$010
28 — Pedra de valor ou mica, kilo	\$010
29 — Queijos, kilo	\$025
30 — Raspas ou tachos de solla, kilo	\$025
31 — Raizes leguminosas, kilo	\$003
32 — Sementes oleosas, kilo	\$003
33 — Sabão, kilo	\$003
34 — Sebo em rama ou derretido, kilo	\$005
35 — Sollas, vaquetas, couros e peles cortadas ou beneficiadas, kilo	\$025

NOTA: — Os impostos desta tabella não incidirão sobre as mercadorias em transitio.

TABELLA E

Gado abatido

1 — Por sangria de cada res	\$000
2 — Por sangria de cada suizo	1\$000

TABELLA F

Taxa de limpeza publica

1 — Por predio cujo aluguel ou calculo mensal de aluguel for de 100\$ ou mais	10\$000
2 — Idem, idem de menos de 100\$ até 50\$	\$000
3 — Idem, idem de menos de 50\$	\$000
4 — Padarias, hotéis ou restaurants	2\$400
5 — Merccearias, estabelecimentos de fructas e caldo de canna	1\$000

NOTA: — Na cobrança da taxa de lixo será observado o criterio adaptado na arrecadação do imposto de Decima Urbana. A taxa das três primeiras alneas será paga pelos proprietarios e das ultimas será paga pelos donos dos estabelecimentos.

TABELLA G

Patrimonio

1 — Cada tarimba de carne verde de gado vaccum no mercado publico, aluguel mensal	20\$000
2 — Cada tarimba de carne de suino, no mercado publico, aluguel mensal	14\$000
3 — Por permanencia de cada animal vaccum, cavallar ou muar nos curraes publicos do municipio	\$500
4 — De cada cabeça de gado vaccum, recolhido e negociado em curraes particulares	\$500
5 — Licença para perpetuamento de tumulos	15\$000
6 — Licença para abertura e retirada de ossos, dos tumulos	50\$000
7 — Licença para abertura e retirada de ossos, das covas razas	15\$000
8 — Inhumação:	
a) adultos em catacumbas no cemiterio da cidade	23\$000
b) adultos em covas razas no cemiterio da cidade	13\$000
c) crianças em catacumbas no cemiterio da cidade	13\$000
d) crianças em covas razas no cemiterio da cidade	5\$000
e) adultos nos cemiterios das povoações	5\$000
f) crianças nos cemiterios das povoações	5\$000
9 — Transferencia de propriedade de tumulos	20\$000
10 — Aluguel de 1 cova, meia cova e 1 lito, no mercado ou fora deste	\$300

TABELLA H

Imposto sobre vehiculos

1 — Registro de placas para automoveis e caminhões, placa	6\$000
2 — Idem, idem para bicycletas, placa	2\$000
3 — Idem, idem para motocicletas, placa	2\$000
4 — Idem, idem de cartas ou outro transporte manuaes	\$000
5 — Certificado e registro de vehiculos em carteira de chauffeur	13\$000
6 — Registro de carteira de chauffeur	5\$000

TABELLA I

Matriculas

1 — Matricula de ganhador e engraxador, chapá	13\$000
2 — Idem de páoziro, aguadeiro, carregador de tijolos ou telha, leiteiros e pasteleiros	5\$000
3 — Idem de vendedor de gelada e sorvete	13\$000
4 — Matriculas de abatedores de gado e preparo de carne secca	13\$000
5 — Expedição de diploma e carteira para chauffeur	10\$000
6 — Idem de 2ª via de caderneta de chauffeur	23\$000
7 — Matricula de roleteiros	2\$000

TABELLA J

Dizimo de lavoura

1 — De cada 50 braças de roçado	4\$000
2 — De menos de 50 braças	2\$000
3 — Cereado até 50 quadros de 50 braças	13\$000
4 — De mais de 50 até 200	20\$000
5 — De mais de 200 até 500	50\$000
6 — De mais de 500	100\$000
7 — Avimento de fabricar farinha	23\$000

TABELLA K

Multas e eventuaes

1 — Por sangria de cada res	\$000
2 — Por sangria de cada suizo	1\$000

TABELLA N.º 1 — Prefeitura

CATEGORIA	VENCIMENTOS					
	Ordenado	Gratíf.	Total			
PESSOAL:						
1 Prefeito — — — — —	—	12.000\$000	12.000\$000			
1 Secretario — — — — —	3.200\$000	1.600\$000	4.800\$000			
3 1.º Escripturarios — — — — —	4.600\$000	4.800\$000	14.400\$000			
1 2.º dito — — — — —	2.400\$000	1.200\$000	3.600\$000			
1 Porteiro-continuo — — — — —	800\$000	400\$000	1.200\$000			
1 Servente — — — — —	—	1.200\$000	1.200\$000			
1 Guarda-Livros — — — — —	—	4.800\$000	4.800\$000			
MATERIAL:						
1 Impressos e publicações — — — — —	3.000\$000	—	3.000\$000			
2 Expediente — — — — —	5.000\$000	—	5.000\$000			
Total — — — — —				42.000\$000	8.000\$000	50.000\$000

TABELLA N.º 2 — Fiscalização

CATEGORIA	VENCIMENTOS			
	Ordenado	Gratíf.	Total	
PESSOAL:				
1 Fiscal de vehiculos — — — — —	2.400\$000	1.200\$000	3.600\$000	
1 Fiscal sanitario — — — — —	2.400\$000	1.200\$000	3.600\$000	
1 Primeiro fiscal da cidade — — — — —	2.000\$000	1.000\$000	3.000\$000	
1 Segundo fiscal da cidade — — — — —	1.600\$000	800\$000	2.400\$000	
1 Fiscal do lixo — — — — —	1.200\$000	600\$000	1.800\$000	
3 Encargados dos postos fiscaes: Porteira de Pedra, Rua Alexandrino Cavalcanti, Galante — — — — —	—	—	3.240\$000	
Total — — — — —				17.640\$000

TABELLA N.º 3 — Thesouraria

CATEGORIA	VENCIMENTOS			
	Ordenado	Gratíf.	Total	
PESSOAL:				
1 Thesoureiro — — — — —	3.200\$000	1.600\$000	4.800\$000	
Percentagens a cobradores encartegados das feiras e outros impostos	15%	25.000\$000	25.000\$000	
Total — — — — —				29.800\$000

TABELLA N.º 4 — Obras Publicas

CATEGORIA	Vencimentos			
	Orden.	Gratíf.	Total	
PESSOAL:				
1 Encarregado — — — — —	—	4.800\$000	4.800\$000	
MATERIAL:				
Conservação de immoveis, calçamentos, terraplanagens, logradouros, estradas, conservação e asseo de aquides e agudas — — — — —	—	—	146.900\$000	
Total — — — — —				151.700\$000

TABELLA N.º 5 — Iluminação

CATEGORIA	Vencimentos			
	O den.	Gratíf.	Total	
PESSOAL:				
1 Encarregado da iluminação das Queimadas, a gasolina — — — — —	—	240\$000	240\$000	
MATERIAL:				
Iluminação electrica da cidade — — — — —	34.000\$000	3.600\$000	37.600\$000	
» » » de Poçinhos — — — — —	—	4.800\$000	4.800\$000	
» » » a gasolina e kerozene das povoações — — — — —	—	—	760\$000	
Material de conservação, camisas e concertos de lampadas — — — — —	—	—	43.160\$000	
Total — — — — —				43.400\$000

TABELLA N.º 6 — Limpeza publica

CATEGORIA	Vencimentos		
	Orden.	Gratif.	Total
PESSOAL:			
1 Delegado de Hygiene e encarregado geral da limpeza publica	4.000\$000	2.000\$000	6.000\$000
15 Trabalhadores	—	15.500\$000	15.500\$000
5 Carroceiros	—	7.800\$000	7.800\$000
1 Encarregado da limpeza de Pocinhos	—	300\$000	300\$000
6 Encarregados das povoações de Calante, Fagundes, Puxinanã, Massaranduba, Conceição e Queimadas	—	1.080\$000	1.080\$000
MATERIAL:			30.780\$000
Forrangos dos animas das carroças	1.400\$000	—	1.400\$000
Concertos e reparos de carroças	2.000\$000	—	2.000\$000
Eventuaes	1.400\$000	—	1.400\$000
			4.800\$000
			35.580\$000
Pessoal —			30.780\$000
Material —			4.800\$000
Total —			35.580\$000

TABELLA N.º 7 — Instrucção

De accordo com o decreto n.º 33, de 1 de Dezembro de 1930, terãõ recolhidos aos cofres estaduais 20% da receita mensal, que são destinados á instrucção e assistencia infantil — 104.200\$000

TABELLA N.º 8 — Cemiterios

CATEGORIA	Vencimentos		
	Ordenado	Gratificação	Total
PESSOAL:			
1 Administrador do Cemiterio da Cidade	1.600\$000	800\$000	2.400\$000
1 Encarregado do Cemiterio de Fagundes	—	300\$000	300\$000
1 Dito de Pocinhos	—	300\$000	300\$000
1 " de Conceição	—	300\$000	300\$000
1 " de Queimadas	—	300\$000	300\$000
			Total — 3.600\$000
MATERIAL:			
Limpeza e conservação dos Cemiterios	—	—	2.400\$000
Pessoal —			3.600\$000
Material —			2.400\$000
Total —			6.000\$000

TABELLA N.º 9 — Abastecimento d' Agua

1 Administrador	—	2.880\$000	2.880\$000
1 Vigia de linha de adducção	—	1.620\$000	1.620\$000
2 Vigias do reservatorio	—	2.160\$000	2.160\$000
			6.660\$000

TABELLA N.º 10 — Subvenções

Ao professor Clementino Procopio	—	3.600\$000	3.600\$000
" Guarda Nocturno desta cidade	—	10.000\$000	10.000\$000
A Philharmonica "Eplatico Pessoa"	—	4.800\$000	4.800\$000
Total —			18.400\$000

TABELLA N.º 11 — Despezas diversas

A) — PROMPTO SOCCORRO			
PESSOAL:			
1 Enfermeiro	—	1.800\$000	1.800\$000
MATERIAL			
Medicamentos e expedientes	—	5.000\$000	5.000\$000
Somma			6.800\$000
B — MERCADO			
1 Encarregado	—	2.400\$000	2.400\$000
C — INACTIVOS			
PESSOAL:			
Antonio Amaro	—	480\$000	480\$000
Jesuiño Correia	—	600\$000	600\$000
Carolina Leite	—	600\$000	600\$000
			1.680\$000
D — DIVERSOS			
PESSOAL:			
Gratificação ao escriptivo do Jury	—	1.320\$000	1.320\$000
" 1.º tabelliao — sumario crime	—	720\$000	720\$000
" 2.º " " " " " " " "	—	720\$000	720\$000
" " " " " " " " " "	—	1.800\$000	1.800\$000
" " " " " " " " " "	—	1.800\$000	1.800\$000
" " " " " " " " " "	—	2.400\$000	2.400\$000
" " " " " " " " " "	—	1.440\$000	1.440\$000
" " " " " " " " " "	—	2.400\$000	2.400\$000
			12.600\$000
MATERIAL			
Gazolina, oleo e material para caminhões da Prefeitura	—	8.000\$000	8.000\$000
Aluguel da sede da Prefeitura	—	2.400\$000	2.400\$000
" " " Prophylaxia Rural	—	1.200\$000	1.200\$000
" " " Encarregado do Cemiteio	—	360\$000	360\$000
" " " Prompto Soccorro	—	1.200\$000	1.200\$000
Expediente do Jury e Delegacia de Policia	—	3.600\$000	3.600\$000
Serviço de arborisacão	—	1.200\$000	1.200\$000
Passagens a indigenas para hospites	—	2.400\$000	2.400\$000
Despezas eventuaes	—	3.640\$000	3.640\$000
			24.000\$000
Somma			38.600\$000
RESUMO:			
PROMPTO SOCCORRO			
Pessoal	—	1.800\$000	1.800\$000
Material	—	5.000\$000	5.000\$000
			6.800\$000
MERCADO			
Pessoal	—	2.400\$000	2.400\$000
INACTIVOS			
Pessoal	—	1.680\$000	1.680\$000
DIVERSOS			
Pessoal	—	12.600\$000	12.600\$000
Material	—	24.000\$000	24.000\$000
			36.600\$000
			47.480\$000

90 %
Noventa por cento dos obitos infantis são devidos a diarrhéas que não foram tratadas a tempo, em crianças alimentadas artificialmente e mal. Raras as crianças de peito que adocem, quando regularmente alimentadas ao seio. O tratamento destas diarrhéas é simples e consiste, apenas, em regimen alimentar adequado, a fim de evitar excesso ou deficiencia de alimentos, os quaes devem conter pouco assucar e gordura. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recomendam, modernamente, os cascinateos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Vasco de Tolédo, Appellante, a Companhia Parahybana de Beneficiamento e Pressagem do Algodão; appellados, a viuva e filhos de José Simplicio da Pzf. Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada, contra os votos dos desembargadores presidente e Manuel Azevedo. Defendeu oralmente o recurso, o advogado da appellante, dr. Octavio Amorim. Appellação civil n.º 20, da comarca da capital. Appellante, o dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha; appellado, o dr. juiz de direito e dos feitos da Fazenda. Em mesa para julgamento.

Dr. Nelson de Queiroz Carneira
CIRURGIA EM GERAL
CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Previne aos seus clientes que, exceptuando aos casos urgentes só attende de 14 ás 16 horas na
PHARMACIA CONFIANÇA
e das 16 em diante em seu consultorio á
RUA DIREITA, 401
Telephone, 130.

Nada ha a receitar do uso do cheque, porque elle é garantido pela provisào.

Doenças das Senhoras
Operações e Partos
DR. LAURO WANDERLEY
Cirurgião da Santa Casa, da Assistencia Publica e do Materidade

Operações sobre utero-ovarios, apendice, figado, tumores do ventre, etc.
Cura de hemorroidas e varizes sem operação e sem dor.
Transfusão de sangue.
CONSULTORIO:
RUA DIREITA, 265
De 1 ás 3 1/2 horas
TELEPHONE DA RESIDENCIA — 20

Dr. Waldemir Miranda
Com pratica nos hospites de Paris e Berlim. Especialista do Hospital Pedro II.
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Moderna installação para tratamento das dermatoses, inesthetics.
Diathermia, alta frequencia, ionisacão, electrolyses, raios ultra-violetas e infra- vermelhos, galvano-cauterio e neve-carbonica.
Tratamento dos epitheliomas (cancer) pela electro-coagulação.
Tratamento especial das varizes, ulcers, dos eczemas e pruridos.
Exames anatomico-pathologicos da especialidade.
Rua Duque de Caxias n. 204.
Edificio Ar. Cunha-Ceo)
PHONE 26.515 **RECIFE**

VIDA JUDICIARIA
SUPERIORE TRIBUNAL DE JUSTIÇA
4.ª sessão ordinaria em 27 de janeiro de 1931.
Presidente José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Seraphico Nobrega.
Compareceram os desembargadores José Novaes, Vasco de Tolédo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo e o procurador geral, Francisco Seraphico da Nobrega.
Deram-se as seguintes occurrencias:
Distribuições: — Ao desembargador presidente, Recurso de "habes-corporus" n.º 4, da comarca de Areia. Recorrentes, Januario Cardoso, Francisco Cardoso e José Cardoso; recorrido, o Juizo.
Ao mesmo desembargador. Idem n.º 5, da comarca de Itabayana. Recorrente, o Juizo; recorrido, Francisco Antonio de Lima.
Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal n.º 10, do termo de São José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Appellante, a Justica Publica; appellado, Manuel João da Silva.
Passagens: — Agravo commercial n.º 15, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Relator, o desembargador Vasco de Tolédo. Agravante, Armando de Freitas; agravado, o Juizo de direito. O relator passou com o relatório ao desembargador Pedro Bandeira, 1.º revisor.
Appellação civil n.º 13, da comarca da capital. Appellante, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; appellado, o dr. juiz de direito e dos feitos da Fazenda. O desembargador Paulo Hypacio passou ao 3.º revisor, desembargador Manuel Azevedo.
Despezas: — Petição de reclamação

n.º 1, do termo de Sapé. Reclamante, Severino Alves Moreira, 2.º tabelliao Interino do publico, judicial e notas, escriptivo de orphãos, ausentes e seus annexos. O desembargador presidente mandou com vista ao dr. procurador geral do Estado.
Appellação criminal n.º 3, do termo de Cabaceiras, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Appellante, Antonio Luiz Estevam; appellada, a Justica Publica.
Idem n.º 2, do mesmo termo e comarca. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, a Justica Publica; appellado, Ignacio Mathes Filho ou Ignacio de Souza Ramos.
Idem n.º 9, da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Vasco de Tolédo. Appellante, a Justica Publica; appellado, Francisco Gomes de Oliveira.
Appellação civil n.º 5 (desquite amigavel), do termo de Alagôa Nova. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o Juizo; appellados, Pedro Gonçalves da Silva e sua mulher, d. Maria Joaquina da Conceição. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral do Estado.
Appellação criminal n.º 8, da comarca de Cajazeiras. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Appellante, Manuel Francisco da Silva; appellada, a Justica Publica. Foi com vista ás partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.
Idem n.º 6, da comarca de Alagôa Grande. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, a Justica Publica; appellado, Severino Raphael. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. procurador geral do Estado.
Idem n.º 7, do termo de São João do Catiry, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, Octacilio Figueiras; appellado, o Juiz de direito.

Foi com vista ao appellante e depois ao dr. procurador geral do Estado.
Recurso criminal n.º 1, da comarca de Cajazeiras. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente, o Juizo de direito; recorrido, Coriolano Pedro de Souza. Foi com vista ao réo e depois ao procurador geral do Estado.
Appellação civil n.º 2, da comarca do Catolé do Rocha. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Appellantes, Aristides José de Souza e sua mulher; appellada, d. Izabel Maria da Rocha e sua mulher. Foi com vista aos embargados ao acordam n.º 25, do termo de Soledadé, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Embargantes, os herdeiros de José Ferreira Tavares; embargados, Ignacio Pereira da Rocha e sua mulher. Foi com vista aos embargados e depois ao dr. procurador geral do Estado.
Pareceres: — Recurso de "habes-corporus" n.º 3, da comarca de Mananguape. Recorrente, o Juizo; recorrido, Leovigildo dos Santos.
Recurso criminal n.º 2, da comarca de Guarabira. Recorrente, o Juizo; recorrido, o mesmo.
Appellação criminal n.º 1, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, o Juizo; appellados, Manuel Siqueira, Manuel Rodrigues e Sebastião Rodrigues.
Idem n.º 4, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Appellante, o Juizo; appellado, José Francisco da Silva, vulgo "José Luiz".
Appellação civil n.º 1 (desquite amigavel), da comarca de Guarabira. Appellante, o dr. Juizo de direito; appellados, José Domingos da Silva e sua mulher. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.
Designação de dia: — Recurso de "habes-corporus" n.º 1, da comarca de

Bananeiras. Recorrente, o Juizo; recorrido, Manuel Victor.
Idem n.º 2, da comarca de Guarabira. Recorrente, o Juizo; recorrido, Ignacio José Delgado.
Recurso criminal n.º 33, da comarca de Guarabira. Recorrente, o Juizo; recorridos, Salustino Correia Pontes e Joaquim Francisco.
Appellação criminal n.º 106, da comarca de Campina Grande. Appellante, Cicero Borborema de Albuquerque; appellada, a Justica Publica.
Appellação civil n.º 20, da comarca da capital. Appellante, o dr. Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha; appellado, o dr. Juizo de direito e dos feitos da Fazenda. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.
Recurso de "habes-corporus" n.º 1, da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador presidente. Recorrente, o Juizo; recorrido, Manuel Victor. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.
Idem n.º 2, da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador presidente. Recorrente, o Juizo; recorrido, Izacló José Delgado. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.
Recurso criminal n.º 33, da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente, o Juizo; recorridos, Salustino Correia Pontes e Joaquim Francisco. Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.
Appellação criminal n.º 106, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Appellante, Cicero Borborema de Albuquerque; appellada, a Justica Publica. Negou-se provimento á appellação, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada.
Appellação civil n.º 17 (accidente no trabalho), da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador

